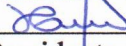


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 15/06/2023 às 18:09 horas.

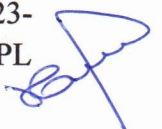

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 5º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 13 DE JUNHO DE
2023.

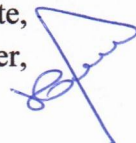
Aos treze dias mês de junho do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelo Vereador Marco César Sousa Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc” e 2º Secretário. Compareceram à presente Sessão, os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), João Carlos Patrian Junior (REDE), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (União Brasil), em um total de 13 (treze) Vereadores. Os Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PROS) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Fernando Rodrigues Batista, Cicera Bezerra Leite Batista, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Josmá Oliveira da Nóbrega e Francisco de Sales Junior Mendes Junior, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Atas da 31ª Sessão Ordinária do 5º período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia seis de junho de dois mil e vinte e três. Sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para 1ª votação, as seguintes matérias: Veto Nº 03/2023 ao PL Nº 57/2023, PL Nº 72/2023-PL, PL Nº 76/2023-PL, PL Nº 78/2023-PL, PL Nº 79/2023-PL, PL Nº 80/2023-PL, PL Nº 81/2023-PL, PL Nº 82/2023-PL, PL Nº 83/2023-PL, PL Nº 84/2023-PL, PL Nº 91/2023-PL, PL Nº 93/2023-PL, PL Nº 94/2023-PL, PL Nº 95/2023-PL, PL Nº 98/2023-PL, PL



Nº 99/2023-PL, PL Nº 100/2023-PL, PL Nº 102/2023-PL e o PL Nº 104/2023-PL. Deram entrada em pauta, para 2ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 14/2023-PE e o PL Nº 88/2023-PL. Deu entrada em pauta para arquivamento o PROJETO DE LEI Nº 101/2023 - DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DA REALIZAÇÃO DE SESSÃO DE CINEMA ADAPTADA A CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E SUAS FAMÍLIAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 844/2023 – SOLICITA UM VOTO DE PESAR ENDEREÇADO À FAMÍLIA DO SENHOR INÁCIO BARBOSA DA SILVA, PELO SEU FALECIMENTO OCORRIDO POR VOLTA DAS 03H50MIN. (QUARTA-FEIRA, DIA 07/06/2023), DE INFARTO, NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) DO CAMPO DA LIGA, EM PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 845/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA CONserto DO CALÇAMENTO DA RUA JOAQUIM CRIOULO, CRUZAMETNO COM A RUA JOSÉ ELPÍDIO, DE ALMEIDA, BAIRRO LIBERDADE, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 846/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA LUIZ FRAGOSO DINIZ, BAIRRO JARDIM GUANABARA. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 847/2023 – VOTO DE APLAUSO AO SENHOR KAIO LEITE FERNANDES, SUPERVISOR DO HOSPITAL DE TRAUMAS DE CAMPINA GRANDE, POR SUA ATENÇÃO E GENEROSIDADE COM OS PACIENTES QUE PRECISAM DAQUELE LOCAL. Autor: Vereador David Carneiro Maia. REQUERIMENTO Nº 848/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR DE AZEVEDO, A LIMPEZA DO CANTEIRO CENTRAL DA RUA ADJALMA DE MEDEIROS, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NESTE MUNICÍPIO, UMA VEZ QUE O REFERIDO LOGRADOURO ESTÁ QUASE QUE INTERDITADO POR CAUSA DA VIRTUOSIDADE DA VEGETAÇÃO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 849/2023 – REQUER VOTO DE APLAUSO AO SENHOR ANTÔNIO MARQUES DE SOUSA NETO (TOINHO MARQUES) PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS AO DESPORTO DE NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Fatinha Bocão. REQUERIMENTO Nº 850/2023 – REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR FRANCISCO DE OLIVEIRA LEITE (CHIQUELHO DO REBOQUE SÃO JUDAS). Autora: Vereadora Fatinha Bocão. REQUERIMENTO Nº 851/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA ZÓZIMO GURGEL, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 852/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA JOSÉ AIRES DE LUCENA, PRÓXIMO AO Nº 236, JARDIM QUEIROZ. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 853/2023 – SOLICITA VOTO DE APLAUSO AO EVENTO 6º PARAÍBA EM DANÇA 2023. Autor: Vereador Josmá Oliveira.

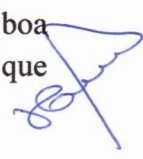
REQUERIMENTO Nº 854/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE UMA GALERIA ESTOURADA NA ESQUINA RUA FELIZARDO LEITE COM A PAULO LEITE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 855/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA JOSÉ AIRES DE LUCENA, PRÓXIMO AO Nº 236, BAIRRO JARDIM QUEIROZ. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 856/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA CARLOTA CÉSAR COM A RUA INÁCIO FERNANDES DA NÓBREGA, JARDIM QUEIROZ. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 857/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA CARLOTA CÉSAR, JARDIM QUEIROZ. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 858/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA ZÓZIMO GURGEL, BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 859/2023 – SOLICITA DO PREFEITO CONSTITUCIONAL A REFORMA E REVITALIZAÇÃO DO CEMITÉRIO SÃO JOÃO BATISTA, NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 860/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO A CAPINAÇÃO E TERRAPLANAGEM DA RUA ARNALDO ASSIS MEDEIROS, NOVO HORIZONTE, PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 861/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO A CAPINAÇÃO DA RUA JOÃO COSME DE BRITO, NOVO HORIZONTE, PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. CORRESPONDÊNCIAS: “CONVITE – CAFÉ JUNINO. AISP. Temos a honra de convidar Vossa Senhoria para o tradicional café junino com a imprensa. O evento ocorre em parceria com a Associação de Imprensa do Sertão Paraibano – AISP, e será um prazer contar com a sua presença, sexta-feira, 16 de junho, às 9:00 horas. Local: Fundação Ernani Sátiro.” O 1º Secretário “Ad hoc” informou que os ofícios em resposta aos Requerimentos dos Vereadores serão enviados para os seus respectivos e-mails. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Fernando Rodrigues Batista**: “Meu muito obrigado senhoras e senhores, colega vereadores, a vocês que nos assistem através da TV Câmara, aos profissionais de imprensa, a vocês que se encontram aqui no nosso auditório sejam bem vindos a Casa do povo. Minha passagem, hoje, pela tribuna será um pouco breve será rápida. Já estava com saudade, Vereadora Fofa, passei três sessões, que, por motivo de doença, não pude vir, mas fui muito bem representado aqui na nossa Câmara de Vereadores. E hoje a minha passagem aqui, Vereador Josmá Oliveira, sempre acompanhando os nossos trabalhos através do rádio, da TV Câmara, das redes sociais, da nossa assessoria de gabinete, eu começo parabenizando a Presidente Tide, pelo evento que esses dias aconteceu aqui na Câmara de Vereadores. Se a memória não me falha, último dia sete, a Câmara de Vereadores homenageou pessoas doadores de sangue, Vereadora Fofa, aqui na nossa Câmara. Parabéns, Senhora Presidente, um evento, se não me engano trouxe até esta Casa um Requerimento, dirigido

à Secretaria de Saúde, Vereador Sales Júnior, pedindo pra que fosse feito uma campanha de conscientização para que novos doadores de sangue pudessem aparecer. E a Câmara de Vereadores homenageou pessoas que são doadores de sangue. Aproveito também o momento pra parabenizar o Vereador Josmá Oliveira, por um grande Projeto, o qual o senhor deu nome de 'Medalha Sopro de Vida'. Muito bonito, Vereador, sua atitude. Vossa Excelência, é um vereador que eu tenho muita admiração, muito trabalhador e muito humilde, e o senhor está de parabéns pelo gesto humano. E só sabe o valor de doar sangue quem precisa dele. Eu posso falar porque precisei não é Vereadora Fofa, por diversas vezes precisei. E numa entrevista que dei recentemente há poucos dias, eu falei que o sangue de muitos cidadãos patoenses corre nas minhas veias, porque eu recebi sangue de algumas pessoas. E aqui eu parabenizo a Câmara Municipal de Patos, a Presidente Tide, pela iniciativa maravilhosa que a Casa teve. Mudando de pauta, passar aqui também para parabenizar a Secretária Helena, pela iniciativa de estar ajudando aos catadores de reciclagem da nossa cidade. A gente sabe que logo, logo, o lixão estará extinto, não existirá mais, mas a Secretaria junto a Prefeitura Municipal de Patos está cuidando dessas pessoas, pais de famílias, que dependem da reciclagem pra poder trazer o sustento para a sua família. E aqui ficam os meus parabéns, não só ao Prefeito, como à Secretária Helena, por essa iniciativa. Eu também trago nessa noite, eu estive observando na cidade, Vereador David Maia, a organização do trânsito, que a STTRANS esses dias agora pra o São João de Patos. Já estamos em clima de festa junina, e o Superintendente Elucinaldo, mais uma vez, está dando de conta do recado, muito organizada a cidade. Parabéns, Elucinaldo, pela organização, não só você, como toda equipe que forma a STTRANS, vocês estão de parabéns. Não é brincadeira, digamos assim, o fluxo de veículos aqui na nossa cidade está cada dia aumentando mais, a dificuldade de você conduzir um veículo aqui na nossa cidade está cada vez maior, mas sempre Elucinaldo está trabalhando, através dos semáforos, faixas de pedestres, sinalizações e placas. E eu observo muito essa parte, todos os dias estou conduzindo um veículo, e a gente ver a organização. Quando a gente ver alguma irregularidade, a gente liga pra Elucinaldo, chama a atenção, e ali rapidamente é corrigido. Portanto, aqui eu parabenizo o Superintendente Elucinaldo. E também trago uma pequena crítica, que cidadãos patoenses trabalhadores, Vereador Josmá Oliveira, fizeram. Eu acho que o senhor também deve ter recebido a respeito do São João de Patos. É um evento, Vereador Jamerson, digamos assim, é um evento milionário, que o gasto é imenso, o qual a Prefeitura tem que arcar, porém, um evento realizado em meio de semana. Eu acho que ficou algo a desejar, não por conta das atrações, não por conta da organização, mas, hoje, conversando com as pessoas, os frentistas de postos, Vereador Josmá, que relatavam pra mim, que não terão como ir no meio de semana porque trabalham; a carga horária é muito grande, e não tem como no meio de semana levar a esposa, um filho, pra participar ver as atrações, porque está cansado demais, e se for para aquele evento não tem a possibilidade de chegar no outro dia e cumprir o seu horário. Enfim, pois se a memória não falha, começará na segunda-feira e terminará na sexta, não é Vereador Jamerson? Quer dizer, o sábado, o domingo, que o nosso São João termina no domingo. Muitos trabalhadores, um vigilante noturno não terá como ir, um frentista de posto não terá como ir com a família dele, um servente, um pedreiro, que trabalha no pesado, no meio de semana, ele não tem como ir. Quer dizer,

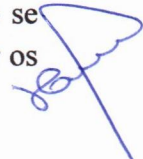


é um São João, que me perdoem a franqueza, a honestidade, mas é o São João dos ricos. Só os ricos poderão ir, porque dormem até a hora que quer, vai e fica até a hora que quer. Enfim, eu acho que o Prefeito acertou em muitas questões que a gente vem acompanhando, muitos projetos, mas em termos da organização, essa pequena coisinha que deixou a desejar Vereador Décio. Para o que está gastando, deveria ser dez dias de festas, mas vai começar na segunda e vai terminar na sexta. Quer dizer, eu acho que deveria ser seis, sete, oito, dez dias. Na minha opinião, Vereador Jamerson, isso ficou a desejar. Mas temos a chance de corrigir. A gente está vendo as lojas colocando os trios pé de serras, artistas locais, que fazem parte da nossa cidade, da nossa cultura, tocando, e a organização, a alegria é muito mais. Quando se trata do São João de Patos, no Terreiro do Forró, eu acho que ficou a desejar. Pra finalizar, o nosso gabinete, esta noite, traz dois Requerimentos. O primeiro: solicito da Secretaria de Infraestrutura a pavimentação em calçamento da Rua Luiz Fragoso Diniz, Bairro Jardim Guanabara. Essa rua é aquela, Vereador Jamerson, que dá na porta do Recreio Maçônico, que está em estado de calamidade, e, quando chove, você tem que escolher o buraco que quer cair, a verdade é essa. Eu creio que outros vereadores, o ano passado, trouxeram esse Requerimento. Se eu me recordo o Vereador Josmá Oliveira trouxe também, mas nada até agora foi feito. A outra solicitação é pra Secretaria de Infraestrutura também, para que seja feito o conserto do calçamento da Rua Joaquim Crioulo, no cruzamento com a Rua José Elpidio de Almeida. E agora a pouco, Fabiano me mandava a filmagem de que a empresa foi lá. Esses buracos aqui, Vereador Josmá Oliveira, diversos acidentes já aconteceram. Ontem mesmo eu pude testemunhar, que foi mesmo em frente à oficina de Fabiano, um acidente gravíssimo lá. E há uns dias atrás, uma senhora caiu com sua criança, numa moto. E hoje, logo cedinho, eu falei com o Secretário Júnior Bonfim, mandei pra ele e disse que cumprisse essa demanda, não só do vereador, mas dos moradores daquela localidade. Falei também com o Prefeito Nabor Wanderley, na sexta-feira, e ele falou que as providências seriam tomadas. E no dia de hoje iniciaram esse conserto. Eu vou continuar acompanhando lá pra que seja finalizado. E só pra encerrar, eu quero parabenizar a minha amiga Dudu Brandão, que está fazendo um excelente trabalho. Sempre que a gente liga pra Dudu, fazendo a solicitação de um conserto de uma galeria, no outro dia, não resta dúvida que aquele conserto será feito. Aqui eu parablenizo Dudu, que continue fazendo o que está fazendo com muita competência, com muita seriedade, os seus serviços. Confesso que as secretarias precisam de pessoas competentes iguais a Dudu, a Célio e a muitas pessoas, que não vou citar nomes, que são muitas que trabalham com competência, com seriedade. Aqui fica o meu abraço, o meu boa noite a todos. Muito obrigado.”

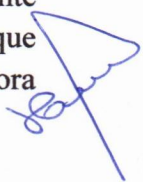
Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista**: “Boa noite a todos. Quero cumprimentar a todos, em nome da Presidente Tide. Minha passagem hoje, aqui, é muito rápida. Vim aqui para parabenizar os funcionários da Câmara Municipal de Patos, pelo evento junino que fizeram sábado, na área de laser do nosso amigo David. Pense numa festa organizada que fizeram! Muito boa, eles me receberam e também a Presidente Tide; o amor que eles têm aqui por nós, eles tiveram lá comigo e a Presidente Tide, e sempre perguntavam pelos colegas: ‘cadê os colegas, que não estão aqui com a gente?’. Foi muito boa, eles fizeram muita coisa boa lá, estão de parabéns mesmo os funcionários da Câmara Municipal de Patos. E dizer que



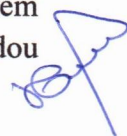
hoje eu trouxe um Requerimento, que eu fiz até um juramento que não trazia mais Requerimento aqui, porque a gente traz e não é atendido. Porque, há pouco tempo, eu coloquei um Requerimento pedindo para consertar a parede do cemitério São João Batista. O Vereador Italo, não tem nem um mês que cobrou aqui também. Domingo eu estava fazendo visitas, andando por lá, e me falaram: 'Como é que pode, o Bairro São Sebastião tem três vereadores e a parede do cemitério está numas condições dessas'. Eu respondi que o dever de nós vereadores é colocar Requerimento e cobrar, agora levantar a parede, eu não sei levantar parede. Pedi a Josimar que veja a situação daquela parede do cemitério, porque está entrando muitos bichos pra dentro: bode, cachorro. Está uma situação feia lá, o cemitério. E há pouco tempo ele foi lá e prometeu até uma caixa de base, que eles carregam água do São Judas pra aguar as covas, e ele prometeu a elas que ia cumprir essa caixa d'água de base lá, e até hoje nem a parede levantou, quanto mais a caixa de base! Minha passagem, Presidente, só foi isso: parabenizar as meninas e cobrar as paredes do Cemitério São João Batista. Vão levantar aquela parede, senão vai cair o resto. Muito obrigada." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: "Muito boa noite a todos. Saudar a Presidente Tide, a Vereadora Fofa, presentes na sessão. Parabenizar a Vereadora Nadir pela passagem do seu natalício. Queria abraçar-lhe e desejar-lhe feliz aniversário, votos de paz, saúde e bem, mas faço via telefone. A Vereadora tem as questões da faculdade, a gente sabe que quando ela não estar aqui, ela não estar de forma presencial, mas estar sempre presente com seu trabalho aqui na Câmara. Saudar os jornalistas, o Vereador Ramon Pantera e todos quantos possam nos acompanhar. Eu vou pedir por gentileza, só pra o cinegrafista Allyson filmar o auditório da Câmara Municipal de Patos. O Auditório Dona Milindra, quem está em casa está acompanhando, é esse aqui o interesse que a população tem pelos trabalhos da Câmara Municipal de Vereadores. Se amanhã sair na rádio que vereador discutiu, está todo mundo descendo a ripa no vereador. Teremos hoje Projetos importantes, Requerimentos de mesma forma. Teremos hoje a votação da LDO, teremos hoje, em segunda votação, votação Projetos importantes, Requerimentos, mas a população de Patos não está nem aí pra si. Eu quero ano que vem, quando eu for às ruas pedir votos, a população vim me cobrar determinadas coisas, que eu vou cobrar ao microfone, a presença da população patoense na Câmara Municipal. É essa a responsabilidade que o patoense tem. Se você olhar agora no facebook tem sei dez, sete, seis, pessoas acompanhando a sessão, mas se hoje tiver uma polêmica, se hoje tiver um arranca rabo, os juízes de plantão, os comentaristas, que nem sabem o que acontece na Câmara, vão está falando. A maioria é pré-candidato a vereador, não faz nada, querendo aparecer, criticado os que estão aqui. E eu digo aos pré-candidatos a vereadores: vão se preparar, porque quando chega aqui não é como vocês pensam não, tem que se qualificar, tem que procurar entender como é que a coisa se resolve; tem que procurar responsabilidade. Eu muita vergonha tenho quando eu vejo comportamento de vereadores como o vereador de São José de Espinharas, Presidente Tide, que está sendo acusado de agredir uma pessoa com deficiência mental. Candidatos a vereadores que quiserem vim pra cá pra Câmara Municipal de Patos, deem-se ao respeito. Vereador, pré-candidato, que bate em mulher não tem moral pra está aqui não. Quem vende drogas não invente se candidatar e vim pra cá não, quem compra voto. Que Patos possa selecionar melhor os



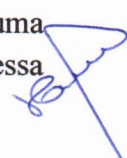
pré-candidatos a vereadores. Talvez os que fazem essa prática serão eleitos, e talvez eu não, porque muitas vezes a população mal escolhe os seus representantes. Então que Patos acompanhe o trabalho de cada vereador, pra ano que vem saber quem tem capacidade ou quem não tem de vir ou de voltar pra cá. Será muita vergonha se Patos não avançar na qualificação. Nós temos tendo a cada ano, melhora na Câmara, melhora no Executivo, porque a cidade está bem, a Câmara está bem; se prefeitura está mal, o vereador também está mal, a Câmara também está mal. Então se o prefeito trabalha bem é porque tem a cobrança da situação e tem a cobrança da oposição; se prefeitura vai bem, é porque Câmara também vai bem. Eu nunca vi Câmara bem pra prefeitura ir mal. Câmara tem que está bem e prefeitura tem que está bem. Eu nunca vi prefeitura bem pra Câmara ir mal, quando a prefeitura está bem, a Câmara está bem; quando a prefeitura está mal, a Câmara está mal. Que digam legislaturas passadas. Mas, enfim, eu lamento muito a falta de vontade da população patoense em conhecer. Vez ou outra, quando sai uma matéria minha no Patos Online ou qualquer outro site, Patos Verdade, Rádio Espinharas, as pessoas comentam, e eu respondo em baixo: acompanhe os nossos Projetos. Hoje vai ser aprovado, aí eu peço aos colegas vereadores, uma campanha permanente de defesa dos direitos da mulher. Jamerson Ferreira é o vereador patoense que mais apresenta e que mais apresentou ações e Projetos contra a mulher, mas ninguém fala não. Ninguém fala não. Patos, que saiba acompanhar o que a gente faz aqui, pra ano que vem quando a gente for pra rua, você identificar quem trabalha ou quem não trabalha, porque eu quero ver gente, depois de eleito, papai Noel. Papai Noel só existe Vereador Josmá, até campanha, quando termina a campanha você não ver mais papai Noel, não dá um pão a um doido, e se der tira o miolo. Então vereador pré-candidato que se prepara agora pra comprar voto, pra dá isso e dá aquilo, eu quero que ele dê quando chegar aqui. E desafio achar na rede social do Vereador Jamerson Ferreira um pão que eu tenha dado e que tire alguma foto. Não que eu tenha nada a quem faz, mas eu não preciso humilhar quem precisa de mim, com uma cesta básica não. É muita humilhação. Só vem se humilhar e me pedir quem passa fome. É muito pouco. Eu já estou vendo tanto espetáculo por aí sabe, que ano que vem a gente se encontra nas ruas pra gente poder responder a determinadas críticas. Senhora Presidente, colegas vereadores, eu gostaria de público, parabenizar a Secretária Helena Wanderley, Secretária de Desenvolvimento Social, pela campanha 'Junho Violeta', que versa a respeito do combate à violência contra as pessoas idosas, Projeto de Jamerson Ferreira, aprovado pela Câmara. E achei muito bacana. Não fui convidado, eu achei até uma falha da Secretária, confesso que fiquei até sentido com Secretária Helena. Eu não sabia que iam fazer um pit stop, eu não sabia que iam fazer uma palestra, eu não sabia de nada da programação. Eu acho que nem pra esta Câmara veio, porque eu acompanho todas as leituras, e não veio nenhum convite. E eu iria com o maior prazer para as atividades do 'Junho Violeta'. Amanhã termina com uma palestra, pela manhã, pelo o que eu li no Instagram da Secretaria. Mas, mesmo assim, lá no Instagram da Secretaria eu parabeneizei pela ação do 'Junho Violeta', que é algo muito importante, que é algo muito bacana. Por fim, um recorte do discurso da fala do Vereador Nandinho: 'cinco dias de São João, em dias de semana'. Eu já faço o encaminhamento pra Presidente Tide, semana que vem, terça-feira é São João, nós vamos estar aqui dezoito horas, porque o trabalhador não vai ter boquinha não, ou ele trabalha ou ele vai pra festa. Então, Senhora



Presidente, somos nós que temos que dá o exemplo. Semana que vem nem antecipe, eu discordo e voto contra, nem altere, vamos fazer de dezoito horas mesmo, sabe por quê? Porque vai ter trabalhador, que já estava me dizendo, que vai sair do trabalho, trabalha em Marcos Lanche, vai sair da lanchonete meia noite pra ir para o São João. Aí Vereador vai ter que antecipar? Quem quiser não vim que não venha, e que nesse dia a Presidente bote falta, desconte mil contos do vereador que não vier, porque todo mundo reclama, é isso e aquilo outro, mas é político o debate, sabe. Eu torço que o São João de Patos seja bom. Eu desejo, eu quero. Nós aprovamos uma lei aqui nesta Câmara, agora nós não podemos ver a dor da população, Vereadora Fofa, nós não podemos receber o contato da população a reclamar, e ficarmos calados. Não, vereador vai ter lá o camarote dele, vai ter as pulseirinhas dele; tem gente que até briga por pulseira, não é o meu caso, mas vereador vai ter o camarotezinho dele, e o povo vai estar na rua. Então, semana que vem, terça-feira, sessão normal, Presidente. Semana que vem eu quero falar os meus quinze minutinhos aqui na terça. Quem não quiser vim, que vá pra o São João. E vamos discutir com o Prefeito, quando o Prefeito vier aqui ano que vem abrir os trabalhos, aí não vai ser mais Sessão Solene, eu quero falar, eu quero levar algumas pautas, porque a gente até que aguenta dois, três anos, agora quatro anos sessão ordinária, e a gente fazer uma solene, pra abertura dos trabalhos, não. Ano que vem nós vamos falar, porque está no Regimento que não é Sessão Solene a abertura de trabalhos, até porque não existe Sessão Solene pra abertura de trabalho, é a sessão ordinária. Se fizer uma solene, separada, tudo bem. Mas se não puder falar aqui, eu boto o meu carro de som lá fora, e quero dizer ao Prefeito que algumas coisas devem ser repensadas no São João. Ninguém jamais vai apagar o legado, a positividade, o profissionalismo que próprio Prefeito Nabor Wanderley deu ao São João. Quando eu falo de São João, eu comparo Nabor com Nabor mesmo, Vereador Italo, o Nabor que profissionalizou, que pegou da rua, que fez o que fez do São João, é o mesmo prefeito que agora está numa gestão que na Rua Pedro Firmino, pra ter bandeirinha os comerciantes têm que pagar setenta reais cada um, ali em frente ao Bradesco. Aí fica um jogo, Prefeitura. Espere aí, quanto foi que o governo do Estado deu? Quanto foi que a Brahma deu? Quanto se arrecada de camarote? Manda a prestação de contas do São João passado, pra gente esmiuçar, porque fecharam a FUNDAP, e também nem mandaram a prestação de contas do São João. Tem dois milhões da Prefeitura, tem quinhentos mil da STTRANS, tem quinhentos mil do PROCON. O São João de Patos arrecadou quase oito milhões de reais, está custando tudo essa festa? A gente tem dinheiro sobrando pra pagar seiscentos mil pra Alok, com dois pens drives, vim tocar em Patos, então tem que ser discutido. A feira de calçados foi o Prefeito Nabor, que no Rivaldão, fez a Patos mostra moda, uma feira bonita. Foi o Prefeito Nabor Wanderley, que agora está à frente, que fez a feira de calçados. Esse ano, minha gente, temos que debater. Eu torço pra o São João, debato. Amanhã o Prefeito estará no nosso programa de rádio, e amanhã não é um debate político, que eu sou político aqui, mas amanhã eu sou um profissional de imprensa, e vou perguntar ao Prefeito, educadamente, as coisas. Eu não vou debater amanhã, com o Prefeito, porque ele estará no programa de rádio comigo, eu só vou perguntar, porque o debate político é aqui, não é lá na Rádio na Universidade. Então eu vou só perguntar. Só pra lembrar, nós estamos há mais de um mês, eu quero saber qual é o vereador que tem vergonha de concordar com isso aqui, um mês que o Secretário Pedro Leitão mandou



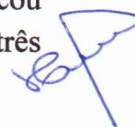
fechar o Terreirinho do Forró, e colocaram lá uma cerca, que parece cerca de criar bode, colocou um negocinho na frente e um atrás. Eu quero saber se o Terreirinho do Forró vai ser aquela cerca de criar gado, de criar bode, porque um mês, os carros vão bater lá perto da UNIMED, na Rua Pedro Firmino. Passa lá na balança, Nandinho, e desce quem vem por lá, e pergunta a turma lá se está gostando. Dia das mães o comércio de Patos, o trânsito um inferno, ninguém parava. 'Não, é pra ajeitar o terreirinho'. Aquela cerca? Vão criar bode, porco ali? Então a gente tem que fazer os debates. E antigamente tinha o Jesus é Bom D+. Então, na próxima quinta-feira, vou tratar exclusivamente dessa pauta e fazer umas críticas positivas ao São João. Positivas. A gente não pode só aplaudir: 'ah, o comércio vende, é bonito'. Sales Júnior cancelou o São João em 2019, e eu entendi os motivos, e naquele 2019 o comércio era o mesmo, porque é natural da nossa cultura, da nossa cidade. Muito obrigado a todos. Patos pode mais!" atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Muito boa noite, Senhora Presidente, demais colegas. Saúdo a imprensa que se faz presente. E sempre agradecer o povo de Patos por ter me contratado para representá-lo aqui. Para dar início, Senhora Presidente, a essa oportunidade, nunca posso deixar de falar porque nós temos muitas demandas, e sempre trazendo as demandas dos munícipes, ontem pela manhã, eu estive fazendo uma visita à Farmácia Básica do Centro. Já fui várias vezes às farmácias básicas, tanto a do Centro, como a do Jatobá, como também as das Unidades de Pronto Atendimento, UPAs. Tive também muitas denúncias direcionadas a farmacêuticos, a medicamentos. E reforçar Presidente, que ontem eu estive lá, por volta das dez e meia, onze horas, fui muito bem recebido pela equipe técnica da farmácia, as meninas de lá sempre muito educadas, abrindo todas as portas para a gente poder a fazer a nossa representação social, o nosso trabalho em defesa do povo de Patos. Eu fui muito bem recebido, mais bem recebido do que, às vezes, em escolas, que eu frequento aqui no município para fazer o trabalho de interesse do povo. E dessa vez, praticamente tinham todos os medicamentos. A gente está acompanhando, junto com o Ministério Público, esse trabalho, porque é muito importante esse trabalho do fornecimento de medicamentos básicos. E, olhe que eu sou vereador da oposição, e a gente adota um trabalho diferente da gestão, um trabalho baseado em ética, em legalidade, em moralidade. Na ocasião tinha a maioria dos medicamentos. Existe sim uma falta de insulina, mas o município recebe do estado. Eu tenho ciência de que está acontecendo o desabastecimento de insulina a nível estadual e a nível federal. Até então, a gente não pode considerar isso como denúncia no momento, a gente tem que ter o bom senso e a responsabilidade de pessoa pública. Queria eu que a gestão tivesse essa mesma responsabilidade que eu tenho, mas, enfim. Fica aqui o agradecimento ao povo de Patos, por mim representado, agradece a educação e a cordialidade dos profissionais da Farmácia Básica. E em breve estarei voltado lá de novo, lógico, para visitar e acompanhar essa questão dos medicamentos. Eu trago também, Senhora Presidente, mais uma vez, uma cobrança em relação ao atendimento do CER – CERPOD, como queiram chamar, a pouca oferta de profissionais para atenderem as nossas crianças autistas. Eu fui procurado, nos últimos dias, por alguns pais, reclamando do tamanho da fila para serem atendidos, Vereador Nandinho, fonoaudiólogo, outros profissionais, que a demora muito grande. Eu acho que está uma fila desproporcional. Uma assessora minha esteve lá hoje para resolver essa questão, essa



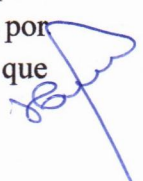
demanda dos cidadãos. Eu tenho uma visita, atrasada, junto ao Secretário Leônidas, na qual a gente vai cobrar um reforço melhor na questão de profissionais para atender as nossas crianças. Eu comento isso, e dou um destaque, porque outrora fizeram aqui uma Audiência Pública enganosa, mentirosa, dizendo que tinha preocupação com os autistas. E não tem, gente. Isso é mentira, isso é politicagem rasteira, miúda. Política pequena que tem aqui em Patos de bajulação. A realidade é que tem criança lá na posição de número cem, e olhe lá. Então isso não é legal para o município, isso é falta de respeito. Não adianta propaganda mentirosa aqui, usar estrutura pública para mentir, que os pais sabem da realidade, e também outras pessoas aqui que se aproveitam de ONGs e de criancinhas para tirar proveito político. Isso é muito feio, é coisa de gente sem vergonha. Fica aqui a cobrança em relação a isso. Eu gostaria de pontuar também, faz três dias que eu acompanho a situação da Praça Getúlio Vargas, no coração da cidade de Patos. Semana passada, Vereador Décio, algo em torno de uns quinze dias, fizeram uma inauguração de três brinquedos lá, Vereador Décio, a propaganda da Prefeitura, Vereador Nandinho, parecia coisa de outro mundo. Uma propaganda que, quando eu vi, eu parei para olhar: oxe, que negócio é esse? Não, eu pensei que era a Disneylândia mesmo, Vereador Patrian, eu pensei que era, porque a propaganda que quase eu, naquela propaganda, eu pulava para ser vereador da base. Eu fiquei tão encantado com a propaganda. Aí eu fui lá, Vereador Décio, Vossa Excelência é avô e tem crianças, eu tenho certeza que tem cuidado com suas crianças, eu fui lá visitar, quando eu cheguei lá esses dias, o escorregador é de madeira, e vai fazer quatro dias que está quebrado. Aí o escorregador é assim e tem duas bordinhas de madeira, aí caiu uma bordinha e ficaram lá os parafusos, as pontas dos parafusos. E uma criancinha desceu no escorregador, aí a criancinha bota as mãozinhas assim para escorregar, e cortou suas mãos. Vai fazer quatro dias, está lá, o brinquedo perigoso, com as pontas dos parafusos. Já imaginou se uma criança desce escorregando e suas costas, suas nádegas, esfregam nas pontas daqueles parafusos, o tamanho do corte? Nenhum vereador quer isso para uma criança dele, eu tenho certeza, mas para o filho do povo, o cidadão, quer é? A sorte ainda é que tem um vigilante lá, sozinho, na praça, ainda botou umas fitinhas lá, Vereador Décio, para proibir o acesso das crianças. Mas está lá exposto, se a criança vier pelo outro lado e quiser subir, botar as mãozinhas vai se furar. Está lá a esculhambação, um brinquedo inapropriado para crianças. Quem fez aquilo? Pior é quem compra aquilo para colocar para as crianças, um negócio cheio de armadilhas, de instrumentos cortantes para machucar as crianças. Olha o nível de irresponsabilidade. Fizeram uma propaganda que parecia a Disneylândia. Você chega lá para olhar, procure o que é que tem lá. 'Não, porque tem inclusão'. A Prefeitura não tem nem acesso para cadeirante, nem a Prefeitura tem. Não tem. Nem intérprete de libras tem na Câmara, nem na Prefeitura. Acessibilidade passou longe daqui. Fica aqui a cobrança. Sem falar, Vereador Nandinho, não tem policiamento lá, na verdade a competência é da Guarda Civil, Vereador Nandinho." Em aparte, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: "Vereador Josmá, parabéns pela fala que o senhor esta noite traz a esta Casa. E só para dizer ao senhor que já falei sobre esse assunto com a Presidente Tide, e tenho certeza que logo mais, depois dessas festas juninas, no próximo mês, que teremos dois intérpretes de libras aqui nesta Casa. Assim ela me prometeu e tenho certeza que irá cumprir. Muito obrigado." O Orador retornou à sua fala: "Vereador Nandinho, muito obrigado pela

contribuição. Nós temos um problema também lá na praça, não tem efetivo na Guarda Civil, e ontem eu estava lá acompanhando, porque eu fico lá só acompanhando, com esses olhos bem grandes que eu tenho, essas minhas orelhas grandes também para escutar, igual à historinha do lobo mau. E lá, como não tem segurança, não tem nada, para completar, tem um rapazinho lá, de dez, doze anos, Vereador Patrian, que é a sua bandeira, a dos animais, o rapazinho está levando os cachorros de grande porte e botando os cachorros para brigar lá. O cachorro grande pegou outro lá, quase mata. Eu estava lá vendo tudo, no meio das crianças, na praça. Não tem segurança lá, está entregue as baratas. Quem faz a conservação da praça são os próprios comerciantes, que vão pagar 800% (oitocentos por cento) de aumento do alvará. Ô Patos boa! Pense numa Patos boa! Aprende, minha gente, a votar. São quatro anos de chicote! Aí vota no caba do chicote de novo. Minha gente, faça sua parte também, vamos fazer aqui uma meia culpa. Fica aqui a cobrança da praça, a gente espera que amanhã o Prefeito mande alguém ir lá consertar aquele brinquedo, senão, Vereador Décio, eu vou. Eu vou Vereador Jamerson, contratar um marceneiro e vou lá consertar o brinquedo com o meu dinheiro, porque é uma vergonha aquilo está ali. E para concluir, mais uma vez eu venho falar dessa esculhambação desse processo seletivo da cidade de Patos. Isso é uma esculhambação, rapaz, o que estão fazendo aqui com o povo que estuda. É parente de secretário selecionado, aprovado aqui. Isso aqui já foi passado para mim, antes do processo seletivo ser realizado: 'Vereador, preste atenção nesses nomes aqui'. Já me disseram estão todos garantidos esses nomes, e foi dito e feito. Familiar de secretário, familiar de presidente de associação de bairro, tudo marcado, fazendo o povo que estuda, que se dedica, de bobo. Um processo seletivo fajuto, fraudulento. A cara da gestão! Meu Deus, minha gente, meu povo de Patos, acordem! É um absurdo! Eu já tinha colocado uma denúncia no Ministério Público, semana repassada, hoje eu mandei mais documentos para o Promotor. Será possível uma esculhambação dessas? Os gatunos do passado agiam na calada da noite, os gatunos de hoje fazem à luz do dia, nem têm mais nenhum tipo de cerimônia. É à luz do dia, é na cara dura. Agora, povo de Patos, por favor, faça uma meia culpa. A cidade numa situação dessas, aí depois aparece um mentiroso aqui, defendendo: 'É mentira, a culpa é da oposição, está tudo bem em Patos'. Será que está mesmo? Isso é uma esculhambação, minha gente. E você, cidadão, que se sentiu lesado nesse processo seletivo fraudulento, pode me procurar nas redes sociais, a gente vai formar uma comissão e levar ao Ministério Público, pedindo o cancelamento dessa fraude. Isso é uma fraude. Antigamente tinham essas fraudes aqui e estavam acostumados a ninguém abrir a boca, agora tem alguém que abre a boca e toque na ferida, porque isso é uma esculhambação, rapaz, o que estão fazendo aqui, falta de respeito com quem estuda. Enganaram o povo com a apresentação dos títulos, pessoas que estudaram muito ocupando as últimas posições, pessoas de currículo duvidoso ficaram em primeiro, que negócio tosco é esse? Uma vergonha! A gente está de olho, a gente já denunciou e vamos denunciar mais. Fica aqui a cobrança. Esse é um processo seletivo fraudulento. É fraude isso! E a gente não vai se calar, não, porque eu não estou nem aí para nada. Eu estou aqui para defender o interesse do povo. Senhora Presidente, é só isso. Muito obrigado. Uma boa noite a todos. Deus, pátria e família." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**: "Senhora Presidente Vereadora Tide, cumprimentar as vereadoras em

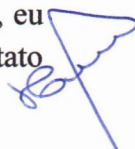
nome de Vossa Excelência. Cumprimentar também os nobres vereadores do sexo masculino, na pessoa do nosso amigo Nandinho, que está de volta a esta Casa, que logo quando eu o vi fiquei muito feliz por estar tendo a sua saúde reestabelecida novamente. A gente entende que a medicina, nós fazemos a nossa parte, mas existe uma parte muito importante que é feita pelo Autor e Consumador da nossa fé, quando Ele toma de conta, Ele resolve. Cumprimentar também a plateia que está aqui no auditório, imprensa, meus senhores, minhas senhoras, serventuários desta Casa e internautas que nos acompanham pela plataforma digital disponibilizada pelo Poder Legislativo. Cumprimentar aqui o nosso amigo Mirvan, o rei dos stories aqui do Poder Legislativo, um brilhante trabalho que vem fazendo nas redes sociais da Câmara Municipal de Patos. Senhora Presidente, antes de mais nada, Vereador Nandinho, eu, hoje, como rotineiramente eu sempre tenho caminhado pela cidade e conversado com algumas pessoas, estive na rua que Vossa Excelência mora Vereador Nandinho, e vi que a pavimentação lá, não sei se já está 100% (cem por cento) concluída. Mas eu estive lá, hoje pela manhã e, praticamente concluída aquela pavimentação, e algumas pessoas me pararam e me falaram de um trechinho, se você for daqui para lá, à esquerda tem um acesso que dá em outras ruas. Não sei onde Vossa Excelência mora, mas conversaram para que a gente pudesse conversar com o Prefeito e ver a possibilidade também desse acesso ser inserido em futuras pavimentações e projetos que a cidade de Patos irá executar, quem sabe até com recurso próprio, até porque é um trecho muito pequeno. A gente tem observado que as obras de pavimentação na cidade têm dado sequência em diversos bairros: Bairro do Jatobá, Monte Castelo, São Sebastião, Maternidade, diversos bairros do município têm sido contemplados com alguns projetos antigos, que já existiam, e que a gestão municipal vem conseguindo destravar e colocar em prática. Aí é onde entra também o trabalho do nosso Deputado Federal Hugo Mota, que tem ajudado bastante nesses recursos de pavimentação, através de emendas. Sem contar também, Senhora Presidente, com pavimentações que são executadas com recursos próprios do nosso município, a exemplo da Rua Evangelina Rodrigues e diversas outras ruas do nosso município. Mas, Senhora Presidente, eu também gostaria de aqui, fazer uma fala, e serei muito breve.” Em aparte, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Vereador Sales, já que Vossa Excelência está falando aí de pavimentação, eu queria saber de Vossa Excelência se aquelas ruas do Milindra vão ser contempladas, se o Prefeito falou para você se vai fazer, se não vai fazer. Essas três ruas lá que está um problema só lá, uns dizem que vai fazer, outros dizem que não vai. E ouvi dizer que você esteve por lá, eu queria saber da sua pessoa, porque aquelas ruas do Milindra, eu fui o primeiro vereador a colocar Requerimento, mas aqui tem um bocado de vereador que é só caroneiro, pega carona. Uns dizem que trabalham demais na saúde, outros dizem que não trabalha em galeria, outros dizem que não faz isso, não faz aquilo, e quando um vereador bota um Requerimento fica aquela ciúmeira toda, porque mora no bairro, que é isso e aquilo outro. Porque vereador, para mim, é vereador de Patos e não de bairro. Aqui todos os vereadores são vereadores da cidade. Aqui tem uns que querem dizer: ‘não, eu sou vereador do São Sebastião, sou vereador do Salgadinho, do Monte Castelo, Jatobá, não sei de onde’. Eu mesmo, minha pessoa, eu sou vereador de Patos, venho fazendo um pouco por cada bairro. Aqui o primeiro vereador que colocou Requerimento o calçamento todinho do Batuel Palmeira foi o Vereador Décio Motos, três



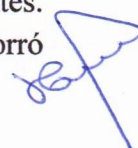
ruas lá do Milindra. Essas outras três que estão por fazer, eu queria que Vossa Excelência explanasse se vai ser feito ou não vai, para eu levar o feedback para aquelas pessoas que estão nos procurando direto. Eu ouvi falar que você esteve lá, muito interessado em fazer, e você como parlamentar desta Casa, e como Líder do Governo, está mais do que certo em saber as situações e trazer a situação concreta aqui, que eu acho que o papel de um líder da Câmara é esse aí. Então você vem fazendo um excelentíssimo trabalho, com amplas preocupações, não só pelo São Sebastião, mas por toda a cidade de Patos. Eu queria que Vossa Excelência me desse esse feedback, se o Prefeito vai fazer ou não vai fazer, para eu levar para o povo querido do São Sebastião e do nosso querido Milindra. Muito obrigado a você.” O Orador retornou ao seu pronunciamento, dizendo: “Pois não, Vereador Décio. Inclusive, eu fiz essa fala, na última sessão, e Vossa Excelência está correto. Nós somos vereadores da cidade de Patos, nós não somos vereadores de um bairro, até porque todos tiraram votos em toda a cidade de Patos, ninguém foi eleito apenas com votos de um bairro só. Todos foram eleitos com votos de toda a cidade de Patos. Então, nós temos esse compromisso de trabalhar por toda a cidade, não é porque Vossa Excelência mora ou no Salgadinho ou Belo Horizonte, no Novo Horizonte que vez não vá atender ou fazer uma cobrança, reivindicar ou fazer alguma ação no Bairro São Sebastião, no Jatobá, no Bivar Olinto. Essa semana passada eu acompanhei Vossa Excelência lá no Bivar Olinto, com algumas pessoas lá fazer, eu acho que era um serviço de terraplanagem em uma rua lá, e alguns moradores contemplavam a ação da Prefeitura Municipal de Patos, que foi uma reivindicação de Vossa Excelência. E assim tem sido, e precisa ser a dinâmica do Poder Legislativo, até porque o nosso gabinete não é, ou não está à disposição apenas quando está com a porta aberta, mas, sim, através de uma plataforma chamada rede sociais. Hoje talvez muitos aqui, ou se não, todos, são mais reivindicados, solicitados pelo seu Instagram, pelo seu WhatsApp ou por alguma outra plataforma, do que presencialmente aqui no seu gabinete. Então é preciso nós entendermos a dinâmica do Poder Legislativo. Você vê que, por exemplo, o Vereador Ramon mora no Santa Clara, e tem propositura do Vereador Ramon Pantera para o São Sebastião ou vice-versa. Italo pode morar no São Sebastião e ter proposições no Novo Horizonte, no Santa Clara. Jamerson mora no Santo Antônio, ou é no Centro, não sei bem delimitar, mas eu já vi aqui propositura dele para o Santa Clara. Então isso é absolutamente normal dentro do Poder Legislativo. Eu acho que esse sentimento, não sei se a palavra correta é essa, de ciúmeira, o bom é que seja um ciúme bom, que é para reivindicar e cobrar ações que possam contribuir com o desenvolvimento e o crescimento do nosso município.” Em aparte, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Vereador Sales Júnior, fazendo um aparte na sua fala, pegando o que o senhor acaba de falar, pegando a fala do Vereador Décio, com relação à pavimentação que vai chegar ao Bairro do São Sebastião, ao grande São Sebastião, já iniciou. Iniciou pela empresa que estava no Jatobá, iniciou pela Rua Maria do Socorro de Sousa, próximo a Boleiro. E, após a conclusão da obra, vai para as outras demais ruas que estão contempladas no projeto. Mas é o seguinte, isso é algo muito vantajoso para a população, quem ganha com isso é a cidade de Patos. E nós sabemos que o parlamento tem obrigação de solicitar, quando é procurado pela população, porém os Requerimentos desta Casa são Requerimentos que são votados por todos os parlamentares. No início do mandato, eu fiz uma fala nesta Casa dizendo que



aqui não existia Vereador: 'não, porque fui eu que pedi'. Claro, o vereador pautou, trouxe o Requerimento, é fato, mas quando o parlamento vota se torna pauta da Câmara. Aqui não tem Requerimento que chegou aqui e foi votado somente pelo autor ou autora. Então, assim, quando a Câmara pauta uma solicitação é uma pauta do município, é uma pauta da Câmara, e se torna claro, uma pauta da população. Agora, o atraso na obra em chegar lá no Bairro do São Sebastião, e o Batuel Palmeira está incluso nesse atraso, foi em virtude do serviço do Monte Castelo ter tido um atraso na obra lá na execução da obra, porque as ruas lá eram ruas muito larga e compridas. Mas chegou, já está sendo calçado próximo a Boleiro, e não sei se o Batuel Palmeira será o próximo, ou se vai primeiro para as ruas do Bairro da Vitória, e depois para o Batuel Palmeira. Eu acho que é uma coisa assim. Mas era só para completar sua fala." Com a palavra, o Orador disse: "Só para responder ao Vereador Décio. Décio, algumas pessoas no Bairro São Sebastião, mais precisamente nesse local que Vossa Excelência está falando, nos procuraram semana passada, e nós fizemos essa fala aqui. Eu entrei em contato com Prefeito e o que foi que ele me falou? Que essas ruas não estão contempladas dentro desse projeto de pavimentação que o município foi contemplado, mais precisamente para a área do São Sebastião e Milindra. E ele me falava o seguinte: 'Sales, devido a licitação que houve, a concorrência da licitação, houve uma economia de mais oitocentos mil reais para que o estava previsto no contrato. Eu pedi para Marcone fazer um levantamento e aí, provavelmente'. E eu não posso dizer se vai fazer ou não vai fazer. 'Provavelmente, uma, duas ou as três ruas serão contempladas. Vai depender do levantamento que será finalizado, se o recurso que vai sobrar desse contrato der para fazer a pavimentação das três ruas, nós iremos aproveitar, por meio de um aditivo no contrato, para que esse recurso possa ser aproveitado nessas pavimentações de lá'. Então, a preço de hoje, o governo não pode passar nenhuma informação certa de que vai fazer, até porque o próprio Prefeito está aguardando o Secretário Adjunto, Marcone, finalizar esse levantamento, Décio, para poder dizer se vão ser contempladas ou não essas ruas. Mas pode ter certeza que na hora que nós tivermos essa informação, eu faço questão de trazer aqui para o Poder Legislativo e informar a todos os nobres vereadores. A respeito dos brinquedos da Praça Getúlio Vargas, nós tivemos lá, acho que sábado agora vai fazer quinze dias, estivemos até fazendo num evento lá, da Primeira Igreja Batista, e quando nós finalizamos, Vereador Marco César, eles estavam desmontando lá as coisas, eu via lá algumas pessoas apontando e reclamando, porque brinquedos que eram para ter quatro, cinco, ou seis pessoas, um brinquedo coletivo, tinham mais de quinze pessoas em cima desse brinquedo, Vereadora Tide. E são brinquedos novos que foram instalados na praça, recentemente, para pessoas com deficiência. Inclusive, tem até uma propositura do Vereador Nandinho aqui nesta Casa, que nós aprovamos Vereador Nandinho, se eu não estou lembrado, que é pedindo para que as praças de Patos, que têm brinquedo, pudessem ter também brinquedos adaptados para pessoas com deficiência. O Prefeito de Patos iniciou pela Praça Getúlio Vargas, não sei se são três ou quatro brinquedos que ali foram instalados, brinquedos novos, adaptados para pessoas com deficiências. E nós sabemos que não foram apenas os brinquedos que foram inaugurados naquele dia, mas praticamente toda revitalização da praça Getúlio Vargas. Se foram três ou quatro brinquedos, mas se fosse apenas um, eu entendo Nandinho, que já seria um avanço muito grande. Eu entrava agora em contato



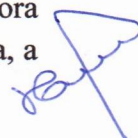
com a Secretária Helena, e ela confirmava que realmente existe lá um brinquedo que tem um parafuso que está exposto, que foi passado por alguém que trabalha lá, e amanhã já estarão indo fazer esse reparo, e mais dois brinquedos de madeira que serão consertados, que foram danificados. Todos esses estarão sendo consertados e colocados à disposição da população. A todos nosso muito obrigado.” Em seguida, a Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o VETO DE Nº 01/2023 - VETAR NA ÍNTEGRA O PROJETO DE LEI DE Nº 57/2023. Autor: Nabor da Nóbrega Wanderley - Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Marco César** disse: “Lamentável ser vetado um Projeto importante desses para a cultura paraibana, principalmente porque fui procurado por alguns tocadores de trio pé de serra, o Projeto que dá nome ao ‘Forró na Feira’, no sábado, que começaria às oito horas da manhã até o meio dia, de todos os sábados. Eu acho que, infelizmente, um Projeto desses, de iniciativa para a nossa cultura, para essas pessoas que não tem onde fazer suas apresentações, fora o São João, seria na feira de nossa cidade, no sábado. Então fiquei muito triste com o veto desse Projeto, principalmente onde o Procurador botar três justificativas. Na primeira, ele diz: ‘Que a Secretaria Municipal Cultura irá implicar na criação de cargos e funções públicas para o pleno exercício de implantação desse programa, isso é, fato e não se discute. A Secretaria Municipal de Cultura não possui quadro de pessoas necessárias para o desempenho de suas iniciativas/atividades. E das atividades criadas com o Projeto de lei ora banido’. Gente, se for ser das oito às doze, não precisa contratar ninguém não. Não tem uma pessoa na Cultura para ficar observando esse trabalho, essa festa ao redor mercado, ajudando esse pessoal dos trios pé de serra? ‘Segundo, a Prefeitura Municipal de Patos já realiza o melhor São João do mundo e desenvolve incansáveis medidas de expansão de nossa cultura, notadamente propagando nosso município com suas diversidades e fomentando nosso turismo e gerando e renda necessária ao nosso desenvolvimento. Não sendo necessária, portanto, a instalação do Forró da Feira’. O que é que tem a ver o Forró da Feira como São João de Patos? O São João de Patos só são cinco dias, o Forró na Feira seria mais ou menos 50 (cinquenta) dias no sábado, durante o ano. ‘Terceiro, o Forró da Feira imporá ao município despesas sem a devida indicação’. Qual despesa que vai ter, que no Projeto está dizendo: ‘convidar’, não fala em nenhum momento em contratar? Fala em convidar os tocadores pé de serra para vir fazer apresentação. Caso aceite, vão; caso não aceite, a Prefeitura também não tem obrigação nenhuma de fazer. Finalizando, como vai ser vetado, hoje a gente foi agraciado pelo Ministério da Cultura, Jamerson, com a Lei Paulo Gustavo, que vem para Cultura, Turismo E Esporte R\$ 921.700,00 (novecentos e vinte e um mil e setecentos reais), então dá para ajudar a esse pessoal do trio pé de serra a se apresentar durante o ano todo. Isso seria uma maneira de ajudar a essas pessoas que passam o ano sem apresentação, tirando o mês de junho. Muito obrigado. E diante mão, eu sou contra o veto.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “É um dos menores Projetos, mais simples que eu já vi, só tem quatro linhas no Projeto. Para quem não leu, Artigo 1º: Fica intitulado que nos sábados da feira livre da cidade, na parte da manhã, seja convidado e colocado o forró pé de serra. Artigo 2º: Os artistas serão cantores de forró, onde terão oportunidades de serem vistos e valorizados junto aos feirantes. Artigo 3º: Os artistas poderão entrar individualmente ou em grupos. Artigo 4º: O Forró



na Feira será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura. Artigo 5º: Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação'. Se tivesse um questionamento, se tivesse uma indicação de um gasto, ele estaria no 4º artigo, que disse que o Forró na Feira seria de responsabilidade da Secretaria de Municipal de Cultura. Era só vetar o artigo 4º. Mandava vetar apenas Vereador Sales Júnior o artigo 4º. Portanto, eu pedira mais uma vez ao líder que pudesse tirar, refazia o veto. Se é de vetar, e o senhor Procurador estiver na ânsia, que também tem a responsabilidade do Procurador, de o Projeto gerar alguma despesa, vetaria Vereador Sales Júnior apenas o artigo 4º. Aí ficaria o Projeto assim: Artigo 1º: Fica instituído o Forró na feira no sábado na parte da manhã. Artigo 2º: Os artistas serão cantores de forró, onde terão oportunidades de serem vistos e valorizados junto aos feirantes. Artigo 3º: Os artistas poderão entrar individualmente ou em grupos. O artigo 4º seria vetado, o Projeto seria sancionado pelo senhor Prefeito. No período seguinte, no próximo semestre, o Vereador Marco César apresentaria uma ou outra sugestão ao Projeto, e Senhora Presidente, suprimiria a lei, melhoraria alguma coisa, e a gente não estaria vetando. É o encaminhamento que eu faço tal qual nós tivemos uma discussão salutar com os Projetos da Vereadora Fofa, o próprio Prefeito entendeu e a gente evitou esse veto. Somente, nada demais. Só pediria ao Vereador Sales Júnior, como sempre tem feito a coisa de forma muito bem democrática, levasse ao conhecimento do senhor Procurador apenas a retirada do artigo 4º. Respalda o senhor Procurador, o Prefeito, e não estaríamos aqui mais uma vez submetendo um veto aos colegas parlamentares. Vereador Sales, é o encaminhamento que eu faria a Vossa Excelência. Obrigado, Presidente." Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: "A gente fica assim um pouco indignado Vereador Marco César, porque um Projeto tão simples, esse Projeto do senhor, a gente vem para votação, a gente vota. Esse Projeto que se trata da cultura, Vereador David, que é uma coisa tão simples, e em momento algum eu tenho certeza que não irá gerar gastos. A gente tem que tocar logo nesse assunto, quer dizer, faz parte da cultura um trio pé de serra, Vereador Josmá, ele toca a manhã todinha, no meio do sol, por quinhentos contos, o zabumbeiro, o sanfoneiro e batedor de triângulo, que canta também. Até menos, não é? Aí, eu me pergunto: por que vetar um Projeto desses? Aí chama um Dj, não sei nem pronunciar o nome dele, por duzentos, trezentos, quatrocentos, quinhentos mil, que não tem nada a ver com o São João. Quer dizer, é aquele velho ditado, igual ao Vereador Zé Gonçalves diz: 'Santo de casa não obra milagres não', porque o artista da nossa cidade, de nossa região, fica esquecido Vereador Josmá. O pai de família que fica com aquela esperança: 'chega agora o período junino, eu vou tocar minha sanfona, vou fazer o que gosto, vou tocar cinco, seis dias, em uma loja'. O Forró na Feira, se existisse, e iria ganhar mil contos, o sanfoneiro, que passa o dia todinho, a sanfona pesada feito o diabo. Quer dizer, o Prefeito pode até pagar com recurso próprio mesmo, mas isso com medo de gerar algum gasto, alguma coisa. Eu digo logo que sou contra, Vereador Marco César, ao veto. Eu sei que o meu voto não vai fazer diferença não, mas eu voto contra o veto. Não sou a favor do veto. Muito obrigado, Presidente." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Eu queria entender o que está acontecendo com esses vetos. Será que o Procurador do município, eu não acredito que seja ele, tenha algum revanchismo com a Câmara e queira constranger os vereadores da base, porque outrora, ele foi convidado aqui, Vereador Jamerson, para prestar esclarecimento. Eu não

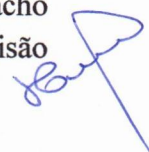
quero acreditar nisso. Um Projeto de Lei simples. Outro ponto importante, você vai à Secretaria de Cultura, Vereador Jamerson, e me corrija se eu estiver errado, não falta gente lá não, tem sobrando lá. Se for amanhã lá, pode ir lá, Vereador Décio, leve duas Van, talvez não caiba o tanto de gente que tem lá. Não vai precisar contratar gente não, não tem esses recursos federais? Porque é que não pega esses recursos federais de incentivo à cultura, faz projetos, de acordo com as leis municipais, e desenvolve a nossa cultura aqui, nas feiras, como o colega Marco César quer colocar no mercado? O que é que custa colocar um pessoalzinho ali, com o forrozinho pé de serra? Que dificuldade danada, meu Deus, em um negócio tão simples! Dinheiro não falta, Vereador Patrian. Às vezes, pega dinheiro da Cultura com todo respeito, produz uns faz de contas que não tem retorno nenhum para a sociedade, aí na hora em que os colegas aqui, representantes do povo, têm uma ideia e botar um negócio para funcionar, não querem fazer. Eu fico chateado. É uma falta de respeito com a base. Eu respeito demais meus colegas aqui, é um constrangimento mandar esses vetos para aqui. Eu acho que o Prefeito nem sabe disso, eu acho que fazem lá, ou é o Procurador ou deve ser um estagiário na Procuradoria, eu não sei, nem ler direito, e faz um negócio desses, que gera constrangimento. Nós estamos no período junino, a cidade era para estar respirando São João, em todo canto, sabe Vereador Décio, e a cidade parece que está de luto. As bandeirolas do centro quem botou foram os comerciantes. É o que está acontecendo. Antigamente a gente via uns trioziños, é ou não é Vereador Nandinho? Na rodoviária tinha, em todo canto tinha, mas agora, Vereador Patrian, é a maior dificuldade do mundo. É para enterrar mesmo a cultura sertaneja aqui, cultura nossa, do pé de serra, do triângulo. Aí tem um monte de artistas que esperam o ano todinho para chegar esse período junino e tocar um negocinho. E muitos gostam de fazer, e nem cobram, só quer o momento para fazer uma brincadeira, uma descontração, é por amor mesmo. Aí vem um Projeto que dá para ser sim, cruzado com essas leis de incentivos federais, é só a Secretaria desenvolver o projeto e fazer tipo uma vinculação, dá pra aproveitar sim. Não venha com essa não: 'Gera despesas'. E aquele mói de gente que tem na Cultura? Até Marcelo só vive lá, indicado por corrupção, só vive lá. Estão aqui às fotos. Venha dizer que é mentira minha. É cheio de gente lá. É uma dificuldade danada, Vereador da base, que defende o Prefeito aqui, passar constrangimento. Eu voto contra o veto, porque é uma lei escolhida pelos representantes do povo. Eu não sei que dificuldade é essa, meu Jesus, eu queria entender. Eu sei que nem o prefeito sabe disso, esses vetos estão vindo no automático lá, ou é um estagiário que está fazendo, eu não sei o que danado é não. Eu sou contrário a esse veto. Respeito os meus colegas demais, mas esse é meu posicionamento, senhores. Obrigado." Com a palavra, o **Vereador Sales Júnior** disse: "Senhora Presidente, antes de mais nada, falar a respeito de respeito, eu acho que esse deve ser o entendimento entre todos aqui. Nós estamos em uma discussão onde o nível do debate precisa acima de tudo prevalecer. Eu tenho observado que em certas discussões a gente tem mantido realmente esse debate, onde a opinião de cada um deve, tem e precisa ser respeitada. Falando a respeito do Prefeito, o Prefeito está ciente sim do veto. Quando o veto deu entrada nesta Casa, no outro dia, Jamerson, eu liguei pra ele e expliquei a respeito do veto. Ele conversou comigo e disse que quando o veto foi elaborado, ele leu, conversou com o Procurador, que despachou pessoalmente com ele, e a Procuradoria, junto com o governo, tem esse

entendimento. Isso é o entendimento meu, do governo e de todos, até porque, todos nós sabemos da importância que tem esse sentimento junino, no mês de junho. O próprio prefeito relata isso no seu veto. Não é a questão do mérito do Projeto, é a questão da iniciativa de onde partiu a autoria do Projeto de Lei. Foi falado aqui a respeito do que está no Projeto, que a gestão vai convidar. Aí disseram assim: 'Se convida não gera gasto'. Eu via aqui, Nandinho dizendo assim: 'quinhentos reais, você convida e toca'. Fofa disse: 'Por cem reais vai'. Ou seja, todos nós estamos entendendo que esse convite é um gasto. Foi esse entendimento que o governo teve. Até porque ninguém vai fazer isso de graça. Se você vai convidar, você tem que acertar com aquele trio, você tem que combinar a questão de horário, de quanto vai ser a despesa deles. Esse é o entendimento do governo em relação ao gasto. Eu estou repassando aqui a informação do entendimento da gestão em relação, Vereador Marco César, a esse ponto que o governo destaca em relação ao gasto que irá gerar para o município. Ninguém está dizendo aqui se é um gasto pequeno ou se é um gasto grande, está dizendo que é um gasto. E quando se trata disso, a matéria tem que vir do Poder Executivo e não do Poder Legislativo. Mas nós entendemos sim, que é um projeto importante, até porque todos nós votamos a favor do Projeto. Às vezes alguém questiona: 'Por que o Prefeito veta? Por que o governador veta até Projetos de Lei da própria base?'. Isso é um dispositivo que está previsto na legislação, seja na legislação federal, estadual, municipal, nos Regimentos internos das Casas, que trata realmente a questão e está lá o dispositivo, veto, e o governo, o gestor, seja ele prefeito ou governador, tem a opção de opinar em relação ao entendimento daquela propositura. Eu estava observando, recentemente, na Assembleia Legislativa, nove vetos já foram vetados pelo governador, a maioria deles por deputados da própria base, do próprio governo do estado. Então não é uma questão de o que é que o Prefeito tem contra vereador da base, a questão não deve entrar por essa discussão. É uma questão de iniciativa, que o governo entende Vereador Marco César, que esse Projeto de Lei tem que vir do Poder Executivo. É esse o entendimento que o governo tem em relação a vetar matéria de Vossa Excelência, que não se entra na discussão do mérito, da importância que tem o Projeto para a cidade de Patos, para nossa cultura. Obrigado." Com a palavra, o **Vereador Marco César** disse: "Sales, como ele botou aqui no veto, que fala do São João de Patos, e o São João de Patos tem um trabalho público privado também, ele podia também trabalhar um pouco público privado nesse Projeto. E como os custos são baixos, se tiver custo, tem uma tendência muito grande do privado entrar e ajudar." Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, eu torno a repetir, é só falta de um melhor entendimento, aí eu espero algum colega dizer que eu estou errado, porque na semana passada todo mundo apontava daqui, apontava dali: 'não está errado, tem que vetar os dois projetos de Fofa'. Nós construímos um entendimento, o Prefeito, Vereadora Fatinha, Vereador Italo, que estão sempre prestando atenção, retirou o veto. Aí Jamerson está certo ou Jamerson está errado? Vereadora Fatinha, a senhora vai esperar vir um veto da senhora para a senhora votar contra? O Vereador Italo vai esperar vir um veto dele para votar contra? O Vereador Décio, Vereador David. Vereador Ramon Pantera, o senhor vai esperar vir vetar um Projeto do senhor para passar o que Marco está passando agora, o que Fofa está passando? Eu deixei Fofa por último, porque eu vou sair daqui, Vereadora Fofa, envergonhado se a senhora votar favorável a esse veto, porque, semana passada, a



senhora estava na condição que Marco César está agora. A senhora sentiu tristeza, que a senhora me disse, a senhora chegou até a dizer: 'Não vou maias apresentar mais Projeto, para ser vetado'. Eu disse: não, é o direito que a senhora tem de apresentar Projetos. Quer dizer, cada um aqui só quando for o seu é que se vota contra? Quer dizer que a gente não pode dar um recado ao Prefeito: 'Pense melhor'. Quer dizer, que mais de uma vez aqui é do jeito que manda? O que é que prende você assim? Mostre-me onde estou errado? Eu quero que me mostrem o que eu estou errado. Se o Vereador Sales pedir para tirar o veto agora, e o Prefeito mandar para cá o artigo 4º, me convençam, estou falando baixo, estou respeitando, não estou desqualificando o debate com seu ninguém, agora vamos fazer um debate profícuo. Primeiro, eu desafio quem tem um Projeto aí, mas eu já li, excluindo o artigo 4º, você não obriga nem a Prefeitura fazer esse Projeto. Nem a Prefeitura se ela quiser executar, ela não executa, porque é apenas uma sugestão. Eu vou ler de novo. 'Artigo 1º: Fica instituído que nos sábados, na feira livre da cidade, na parte da manhã, seja convidado e colocado um Forró pé de Serra'. A Prefeitura vai convidar, se quiser vai, se não quiser não vai. Aqui não está a palavra contratado, aqui não está a palavra despesa. A Prefeitura vai chegar: 'trio Patrian, Josmá e David, vamos tocar na praça?'. 'Não, não vou poder'. Então essa semana não vai ter o projeto Forró na Praça. 'Artigo 2º: Os artistas serão cantores de forró, onde terão oportunidades'. Isso aí gera despesas em quê, Décio, me responda se o senhor for votar contra? Vereadora Fatinha, me responda aqui. 'Artigo 3º: Os artistas poderão entrar individuais ou em grupos'. E me responda Fatinha, Vereador Ramon Pantera. 'Artigo 4º: O Forró na Feira será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura'. Tira esse artigo 4º. Respondam-me, valendo a pergunta de um milhão de reais, de Sílvio Santos, no Show do Milhão, aqui não tem ajuda aos universitários, em que, se tirar o artigo 4º, o Projeto de Marco César ficar salvo, a Prefeitura se não quiser fazer, ela não faz, aqui não está obrigando. É só falta de melhor interpretação. Agora, mais de uma vez, a Câmara vai ficar com a cara de tacho, vai aprovar o veto, vai vetar uma coisa no detalhe. Pode ser o Projeto do vereador que mais embater comigo aqui, eu vou defender, sabe por quê? Porque eu não estou aqui por outra coisa, às vezes tem gente que diz: Não fala, fala, fala para ninguém'. Eu não estou nem aí, se isso aqui está lotado, se isso aqui não tem ninguém, eu vou ser o mesmo Jamerson, eu vou ser o mesmo vereador. Sabe porque é que sou assim? Porque é para ficar mais difícil para quem quer vir para cá. O nível da Câmara que nós estamos implementando aqui é quem vai dizer a dificuldade de quem quer vir de fora para cá. Agora nós só estamos aqui, porque legislaturas passadas envergonharam a cidade de Patos, discussões de baixo calão, de baixa retórica, baixa argumentação. Eu quero ouvir, eu sou todos ouvidos, alguém leu o Projeto? Por que é que eu pergunto? Tirando o artigo 4º, o Vereador Sales já me dizia que perguntava ao Alexsandro, e disse que não. Por que é que a Câmara Municipal de Patos não pode mandar esse recado, não é para o Prefeito não, é para o Procurador: 'Pense melhor'. Por que antes de vetar não ligou para Marco, aí Marco César explicaria: 'tire o artigo 4º'. Aí chegava aqui, eu sou todos ouvidos para tirar as dúvidas quaisquer colegas se me comprovarem que com a retirada do artigo 4º, gasta uma despesa. E desafio, a despesa que gastar, até o fim do meu mandato, quem paga sou eu. Eu e o Vereador Marco César, retirando o artigo 4º, a despesa que tiver desse Projeto será paga pelo Vereador Jamerson Ferreira e pelo Vereador Marco César, posso confirmar?" O

Vereador Marco César disse: “Pode confirmar.” O Vereador Jamerson Ferreira prosseguiu dizendo: “Agora eu quero ouvir o debate dos colegas vereadores.” Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Realmente, Marco César, a gente fica envergonhado. E até assim, Vereador Sales, Deus me livre de algum dia ser líder do governo, porque eu entendo a posição do senhor, e admiro muito quando o senhor falou agora há pouco: ‘O Prefeito está ciente do veto’. No momento a gente vai associar o São João de Patos, dois milhões, três milhões, quatro milhões, eu acho que vai gastar, se gerasse uma despesa, vou botar Vereador David Maia, estourando o orçamento esses dias aqui que o forró da Feira, que o vereador Marco César diz aqui, que é apenas no mês de junho. Todo sábado. Então vamos botar aqui, por ano, quinhentos reais um trio pé de serra, isso é gasto de nada? Por isso que eu não sou um vereador de estar colocando muito Projeto, porque daqui uns dias ele vai querer vetar até nome de rua. Daqui a uns dias, até voto de pesar, se tornar Projeto, ele vai querer vetar. Simplesmente eu acho vergonhoso. Presidente, coloque na votação. Hoje eu estou doidinho, eu não voto a favor desse veto não. O **Vereador David Maia** disse: “Boa noite, Presidente. Primeiro, dizer Marco que é Projeto muito importante, mas um Projeto, que acredito, que tem que ser vindo do Executivo. O artigo 1º, Jamerson, ele não diz que é no mês de junho, diz que é o ano todinho. Nós teremos datas, eu até comentava com Italo, como natal, temos o carnaval, como é que nós vamos estar no carnaval tocando forró, não é? Se fosse só o mês de junho, talvez fosse. É um Projeto importante, eu acredito que ser feito através de um Requerimento, talvez o Executivo pudesse colocar na feita durante pelo menos 1 mês, o tempo junino, que é o mês de maio, junho e julho, pudesse ser feito com esse tema, não é Marco, todo sábado fosse colocado os trios pé-de-serra na feira central.” A Senhora Presidente disse: “Esse Projeto já deveria ser uma pauta para o orçamento participativo, o forró na feira.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu vou fazer, eu quero aqui fazer uma breve participação da discussão, porque foi um Projeto que eu discuti bastante com o Vereador David, com o Vereador Willa, quando ele chegou com o veto. Na comissão, a gente analisou esse veto ontem, e a gente discutiu muito esse veto. E com relação ao Projeto em si, realmente é um Projeto muito relevante, tem uma relevância cultural para cidade de Patos, principalmente por ser uma cidade do interior da Paraíba, uma cidade que pressa muito pela cultura nordestina. E aí entra a questão do nosso São João, que é realmente o São João de Patos, um São João que a cidade comemora no Terreiro do Forró, realmente é só aquele tempozinho ali, Vereador David, de cinco dias. Porém, a nossa cidade vive o clima junino de maio a agosto, quando se encerra com a famosa ‘Quadrilha cinco de agosto’, aqui no Bairro Belo Horizonte. Então nós temos aí um longo período de festividades juninas na cidade de Patos. E Projeto do Vereador Marco César só faltou Vereador Jamerson, algo que precisaria estar inserido nele, e isso eu indico até ao Vereador, depender da decisão aqui do plenário, uma coisa que o Vereador pode dá uma melhorada no Projeto, é delimitar essa questão de tempo, porque como bem disse David. Claro, o Vereador levantou o questionamento: ‘Ah, mas vai vim Alok para o São João’. Eu entendo Vereador, a sua indagação, porém não é uma coisa rotineira a gente chegar por exemplo, no sábado que antecede o Natal, e ir no mercado público e ter um trio pé de serra tocando. A gente não ver isso. Então eu acho que o Projeto do vereador Marco César poderia em outro momento, a depender da decisão



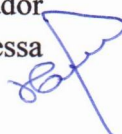
aqui, se ele tiver que voltar, que o Vereador dê uma melhorada nessa questão de tempo, porque eu acho que vai dar uma ênfase maior. Pelo menos deliberando entre maio e agosto, que é o período em que a gente vive essa questão das festividades junina do meio do ano. Com relação ao meu voto aqui na noite de hoje, eu ouvi atentamente aqui a fala de alguns colegas, que disseram: 'gastam quinhentos reais, mil reais', mas a gente sabe que esta Casa não pode gerar uma despesa de dez centavos. Nós não podemos. A não ser as emendas impositivas, a gente não tem instrumento de criação de gasto de dez centavos, não podemos. Ora, teve um Projeto meu que foi votado nesta Casa, que foi para sansão com uma supressão de um determinado artigo, o Vereador David concorda, e eu estava na comissão, e pedi para colocar o meu voto apartado, porque o Projeto era de minha autoria. Mas só porque os vereadores levantaram um questionamento de um possível gasto, o artigo já foi suprimido. Exatamente, nós não podemos gerar gasto nenhum. Se o projeto tiver a expectativa de algum gasto, esta Casa já não pode deixar passar. E o Projeto do Vereador Marco César, eu também não tinha visualizado essa possibilidade de gasto, não tinha de forma nenhuma, falava inclusive com os colegas que não vi no Projeto inconstitucionalidade, quando da discussão no primeiro momento, quando o vereador protocolou, não vi nenhuma inconstitucionalidade no Projeto, e por isso o Projeto foi votado por mim, em primeira e segunda votação. Agora quando chega o veto com a justificativa do governo de que possivelmente pode gerar um gasto, isso é o entendimento da Procuradoria do município. Aí a votação já não é mais do Projeto, a gente agora vai votar o mérito do veto. Então é somente a título de justificar a minha postura e também trazer essa dica ao Vereador Marco César, que é o vereador autor, claro, todas as dicas podem ser bem-vindas, mas o Projeto só pode ser feito e aprimorado se o mesmo achar necessário e pertinente, respeitando a autoria do Projeto e a inteligência intelectual de Vossa Excelência. Muito obrigado, Senhora Presidente." Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Eu vou repetir feito minha professora de matemática, aprendi, com a professora Graça, lá do CEPA, expressões numéricas. Eu era ruim de matemática, de fazer a forma, primeiro, chave, colchete, parêntese, vai resolvendo, até que cheguei. Artigo 1º: Fica instituído que nós sábados da feira livre da cidade de Patos, na parte da manhã, seja convidado e colocado um forró pé de serra, aqui está dizendo durante todo o ano? Todos não, não tem todos não. Não, aqui está dizendo nos sábados. A diferença de do seis para o nove é o ponto de vista de onde você olha. Diz uma coisa o vereador autor do Projeto ele vai entrar na justiça se o Projeto não for desenvolvido o ano todo? Não vai porque ele é da base do Prefeito. Vocês sabiam, eu acho que sabe quem é vereador aqui, retirando o artigo quarto, no próximo período legislativo, ele poderia suprimir a lei e apresentar uma nova mudança. Salvava o Projeto. Você sabia disso? Pode Décio? Se tirar o artigo 4º, o vereador corrija, nos sábados de maio, junho, ele pode fazer isso, mas em que momento isso aqui foi discutido? Em que momento chegou o veto, ligou para o vereador, e disse: 'vamos fazer assim?'. Em que momento negociou? Quando eu digo negociou é no sentido jurídico da palavra, porque há sim essa abertura: nos sábados. Aqui não está dizendo todos os sábados não, aqui não está dizendo: 'nos sábados dos anos seguintes', está dizendo nos sábados, não pode ser nas quintas, não pode ser nas terças, está dizendo nos sábados. Agora se quer justificar que vai votar porque Prefeito mandou, mas venha para cima de outro, para cima de mim não. É o veto mais besta, é o veto mais

simplório que esta Casa já votou. Esse aqui é a pior tolice. Vou repetir a minha proposta, se o líder do governo, que já recebeu a ordem que não vai fazer, que manda quem pode, obedece quem tem juízo, tirasse o artigo 4º, a lei de Marco não gerava nenhuma despesa. Fazia um banner, chamava quem vai tocar. É uma coisa tão bestinha, sabe. Agora a vagabundagem da Secretaria de Cultura eu não vejo ninguém falar aqui não. Vagabundagem da Secretaria de Cultura, porque quer ver vagabundo, que ver parasita, vá na Secretaria de Cultura, amanhã de manhã, pra tu vê um bocado lá sem fazer nada. Vou dizer aonde eles ficam: por trás da banca catedral, fumando cigarro lá. Tem um bocado que fica lá, de parasita, não fazem nada. Ficam lá, não fazem nada. Não tem dinheiro não. Eu vou pedir a relação dos funcionários da Secretaria de Cultura. Eu não queria trazer o debate para esse nível. Quando eu digo parasita, eu sei o que significa a palavra parasita. Para quem não sabe, são organismos que se alimentam de sangues, que se alimentam de proteínas de outros. Então, parasita da Secretaria de Cultura. Nós temos uma Concha Acústica que não serve para nada, nós temos uma Banda Filarmônica, que só toca quando é para inaugurar pintura de meio-fio e quebra-molas, ou quando é para chegar alguém ou se despedir, no enterro de alguém, aí vai a banda. Mas a gente tem uma Concha Acústica que a banda poderia se apresentar lá todo mês. 'Para ver a banda tocar' era um projeto que Mario Soares tinha, e eu toquei enquanto era gerente de cultura, e não tem mais. Qual era o custo? Água mineral e transporte para a banda, só e somente só. Mas, enfim, eu lamento. Aí vai vim aqui vereador, mas a gente sabe que, ao final do debate, vota porque o prefeito mandou. E se não votar, os empreguinhos, o cala boca, o pão doce cai. Deixa-me falar do jeito que vocês querem ouvir, se não votar o pão docinho, a agiotagem na Secretaria de Saúde acaba, o ultrapassar fila na marcação de consulta. É por isso que veto aqui é derrotado. É só assim. Não adianta vim com retórica, a linguagem que vocês entendem é essa. Derruba o Projeto de Marco porque foi o Prefeito que mandou. Por isso que eu não sei se eu volto aqui, mas para eu estar aqui e não ter a minha independência e ter que estar explicando um veto besta, como esse, eu estar fazendo malabarismo retórico aqui, que voto contra, pelo amor de Deus. No final, vocês sabem que tem gente aqui, e carapuça vá para quem servir, que vota porque o Prefeito mandou, e a boquinha se acaba na Prefeitura se não votar contra. Agora vote caladinho. Agora se for para o debate, vamos, porque eu chamei para o debate aqui tudinho, e ninguém vem para o debate, vem para malabarismo retórico, agora para o debate, para me dizer no artigo aqui, ninguém diz não. Aí vem com falazinha. Vote e fique calado, vote contra e não discuta não, que sua boca está cheia de pão doce." Com a palavra, o **Vereador Decilânio Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, boa noite. Em nome do nosso amigo Ginaldo, cumprimentar os demais, a imprensa de Patos, nosso amigo Gustavo, Luquinhas, e todos aqui. Enfim, faço das palavras do Vereador Jamerson as minhas, auditório vazio. Graças a Deus chegou um pouco de participantes para reforçar e ver a fala aqui do Vereador Jamerson. Então, Vereador Jamerson, eu vou lhe parabenizar por sua fala. Assim você faça sua política, porque algumas pessoas na rua badalam que você estava indo e voltando, você tem que mostrar aonde está. Você está mais que certo em suas palavras, você falou tudo, você falou o que tinha de falar. Se é oposição, para mim, tem que ser oposição; se é situação, para mim, tem que ser situação. Com fé em Deus para o ano eu vou para a luta, vou chegar de novo, aí vou escolher se sou oposição ou situação.

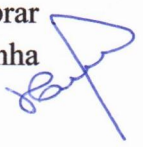
se eu voto aqui em presidente A ou presidente B, ou se não voto, porque eu vejo muitas conversas aqui, tipo conversa de ator. Você vem muito aqui querendo discriminar alguns vereadores por isso e por aquilo. Aqui o Vereador Décio Motos vota do jeito que quiser e bem entender. O dono do meu mandato é Deus, segundo a população, depois o Vereador Décio Motos, que nos trouxe até aqui. Aqui não tem A ou B não. Vereador Jamerson, aqui eu não vou me sentir constrangido em momento algum. Já coloquei vários Projetos, você aqui já defendeu Projeto meu, agradeço demais a você. Aqui um defensor de Projeto é você. Não tem outro aqui não, é você, que você, graças a Deus, entende muito da lei, e é muito por dentro dos assuntos, e defende sempre as coisas como tem que ser defendidas. Defendeu os dois Projetos da vereadora Fofa. A Vereadora Fofa não se defendeu em nada, ficou calada, você tomou a frente dos Projetos, convenceu o Vereador Sales Júnior a retirar os Projetos, a pedido do Prefeito. E outra coisa, Vereador Sales Júnior, aqui não tem essa de dizer que o Prefeito não sabe de nada, o Prefeito sabe de tudo. Secretário nenhum aqui em Patos tem moral de fazer nada sem o Prefeito Nabor Wanderley mandar não, Vereador Jamerson. A verdade aqui é essa, eu voto do jeito que tem que ser votado, mas quem manda aqui na cidade é o Prefeito, na Prefeitura, e aqui na Câmara de Vereadores quem manda no voto do Vereador Décio Motos é o Vereador Décio Motos. Não é Presidente Tide Eduardo, o qual respeito demais, e nenhum dos demais vereadores aqui. Quero dizer que não vou me sentir constrangido, em momento algum, do Prefeito vetar um Projeto meu. Não vou me sentir, eu coloco cem Projetos, porque um não pode ser vetado? O líder do governo falava agora que o governador João Azevedo, esses dias, vetou nove Projetos dos deputados. E todos nós sabemos que a Câmara de Deputados é um grau muito bem mais elevado que esse da gente, a maioria são formados, são médicos, são o teto mesmo, e não veta Projeto, porque um vereador aqui não pode errar um Projeto? E outra coisa, como você fala Vereador, aqui tem vereador aqui que coloca Projeto, a maioria, não pede nem ao assessor para ler. A verdade é essa. E outra coisa que eu tenho que falar aqui, não vejo esses Projetos, a maioria, ser executado na cidade não. Não tenho vergonha de dizer isso aqui não. Eu passar na mesa da gente aqui, agora executado na rua eu não vejo não. Por que o Prefeito não pode vetar um Projeto meu? Não digo os demais Vereadores, mas o meu pode vetar. Aqui nós somos seres humanos, nós temos o direito de acertar e errar, ou será que não? Aqui não tem ninguém melhor que outro não. Eu vejo muito aqui é uns quererem dar uma de ator, querer ser mais que fulano, cicrano, e se o Prefeito chamar lá, também cala a boca também. Aqui eu trabalho para o Prefeito, eu sou situação, trabalho para o povo da rua. Agora faça uma pesquisa nos bairros de Patos, olhe se o vereador não está trabalhando para o povo da rua. Eu vou esquentar cabeça aqui com um Projeto aqui dentro, eu quero saber é da rua, resolver a situação da população. Não é estar aqui dando essas falas bonitas e não poder nem andar na casa do povo não, porque alguns mentiram demais. E me perdoe a si a verdade. Senhora Presidente, eu estou satisfeito com a palavra. Vou votar a favor do veto do Prefeito. Aqui o Vereador Décio Motos, até o final da minha campanha, eu a faço do jeito que eu quiser e bem entender, porque quem nos trouxe até aqui foi Deus, e, depois, a minha população. Eu tenho certeza que o vereador aonde chega é abraçado e aplaudido pela nossa população. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Eu esperei o Vereador Décio discutir o Projeto, mas como ele não discutiu, eu também

não vou responder de forma áspera as questões que o senhor falou, o questionamento que o senhor falou, que amanhã vai estar na imprensa eu contra o senhor, o senhor contra eu, uma fala minha contra uma fala sua, e não vai dá ênfase a um Projeto que eu estou apresentando, daqui a pouquinho, a respeito da violência contra a mulher. Eu poderia lhe responder, que toda vez que falo em pão doce, o senhor é o primeiro a se acusar, poderia lhe responder assim, nem baixo, sem precisar gritar. Poderia falar que toda vez que fala que o Prefeito manda, o senhor é o primeiro a se defender. Poderia responder ao senhor, quando senhor me diz se eu estou lá ou se eu estou cá, é porque eu não sou a oposição que a situação quer que eu seja. Eu aplaudo o Prefeito. Tem vereador aqui que estava na legislação passada, tudo que Dinaldinho fazia era pau.” A Senhora Presidente disse: “Vereador Jamerson, vamos votar para o veto. Vossa Excelência saiu do veto. O Vereador Décio se sentiu ofendido, eu o deixei responder. Agora eu estou só pedindo a Vossa Excelência, vamos votar a discussão do veto.” O **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Não, mas a senhora deveria ter interrompido ele. Mas a gente fala na Explicação Pessoal, para respeitar Vossa Excelência e não ter o embater respeitoso com a senhora. Na Explicação Pessoal eu dou a devida resposta ao Vereador Décio, para não ficar retroalimentando. Eu esperei o debate. Você, que está em casa acompanhando, viu que não tem debate. Fatinha resmungando aqui, se quiser debater pega o microfone aí e fale. Eu sei, mas pode falar, o microfone está aqui. A senhora usa pouco, mas o microfone está aqui para senhora fala. É porque a senhora fala pouco, mas está aqui, é só pegar e debater. Eu convido a Vereadora Fatinha para debater o Projeto comigo, mas como ela não debate, fica resmungando atrás, piripipi. Mas pode falar, fique à vontade, o microfone está aqui para quem quiser debater. Eu estou fazendo vereadora, não eu vou fazer, se a senhora quiser debater, pegue o microfone e se inscreva. Deixa-me concluir aqui. Vai falar Fatinha? Deixa só eu pedir o meu direito de falar aqui, Presidente, a Vereadora Fatinha hoje tomou a vacina de radiola. Meus amigos, vejam bem, chamei para debater aqui, ninguém debate. Chamei para falar as razões do veto, não tem razão do veto, tem razão política. Aqui o voto é político. Eu comecei uma discussão técnica, quem começou a discussão técnica foi eu. Aí vieram com uma discussão política. Na técnica não venceram. Sales Júnior não me convenceu. Eu já fui convencido por Sales Júnior de outras formas. Quando eu fui ali e perguntei a ele, ele disse que falou com o Prefeito, e o Procurador disse que não. Eu já sei qual é o recado e entendo perfeitamente a situação de Sales Júnior, e aqui não vou jogar pedras contra ele, porque eu sei se amanhã, o prefeito que eu votar, que eu não sei nem em quem eu vou votar para prefeito, ganhe, e eu estarei aqui em outra situação. Eu apenas quis ir para um debate técnico, como o técnico não aconteceu, fizeram um debate político, eu tive que vim para o debate político. Mas, enfim, não há, repito, categoricamente, suprimindo o artigo 4º, a semana que vem a Câmara entra em recesso, viramos o período legislativo, o vereador autor da matéria poderia sim apresentar outra lei, suprimindo um ou outro artigo, que se alguém tiver alguma dúvida, é o remédio que eu trouxe. Se amanhã vier um veto, se o Vereador Décio for defender com unhas e dentes, eu acho que fica feio está vetando por motivo torpe aqui Projeto de vereador. Enfim, já que não tem debate técnico, vou ouvir o resto dos colegas.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Bem rapidinho aqui, senhores. Eu peço voto da nossa colega Fofa, eu estou pedindo vereadora Fofa, você vota do jeito que você quiser, porque semana

passada, nós estávamos aqui discutindo um veto, e defendendo o seu Projeto. Eu estou pedindo o seu voto, você vota do jeito que quiser, cada um aqui é dono do seu voto. Eu estou dizendo porque o Projeto da Vereadora foi vetado também, e a gente estava discutindo aqui, nós tomamos a frente para defender. Eu estou pedindo o voto humildemente, porque eu tenho hombridade para chegar aqui e questionar, porque o meu questionamento aqui é definido, você sabe disso Vereador Décio. Eu peço o voto de todos aqui com humildade, cada um aqui é dono do seu voto. Agora é uma desmoralização, a base aqui vive brigando pelo Prefeito, aí veta uma matéria do colega da base. Esse é o meu ponto de vista, senhores. Vocês sabem, eu respeito o voto de cada um. Eu peço o voto aqui. Aqui eu só mando no meu voto, o voto dos senhores, cada um aqui é adulto, faça o que quiser. Mas não tem nada de ilegal pedir voto, tem? Eu estou pedindo voto aqui. Aqui não é na casa do debate? Eu estou pedindo o voto da Vereadora Fofa, porque, semana passada, era o dela que estava em discussão aqui, e a gente, todo mundo apoiou. Hoje é o colega Marco César, amanhã vai ser vetado nome de rua, vai ser tudo, só para desmoralizar tudo e encarecer a campanha dos colegas. Enfim, esse é o meu posicionamento. Isso é uma vergonha, prefeito que manda e desmanda aqui. Essa é a verdade. E para chegar aqui, o mandato de vereador é sofrido. Eu não vou me posicionar dessa maneira não, respeito meus colegas demais. Esse é o meu posicionamento. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Presidente, eu fico aqui só escutando. Todos bem dizer aqui, usaram o meu nome, e eu caladinha aqui. Mas eu acho que quem deve pedir meu voto era Marco César, não eram os outros, porque no veto que veio meu, Marco César disse a mim que ia votar a favor do veto Prefeito. E por que ele não pediu a mim, os outros é que estão pedindo? Assim, portanto, o meu voto quem decide sou eu, na hora.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu vou encerrar a discussão da minha parte. Claro, que cada vereador que quiser falar, a gente está aqui a disposição para ouvir. Mas eu precisava fazer uma fala. Senhora Presidente, aqui foi falado, ‘não porque o debate técnico, não porque nós precisamos debater tecnicamente’, e eu respeito demais a postura, porém, eu quero deixar claro nesta Casa, que o que nós estamos fazendo aqui não é análise técnica não, nós estamos aqui analisando politicamente. O voto aqui é político, não é voto técnico não técnico não. Aqui cada vereador vota como o seu entendimento lhe convém, aqui é o debate político, Vereador Décio. Se fosse para discutir tecnicamente, nós íamos discutir aqui artigo por artigo, o que pode mudar. Talvez o debate técnico seja na Comissão de Legislação e Justiça, que está aberto. Compõem a comissão três vereadores, mas a reunião das comissões está aberta para todos os parlamentares participarem, é uma reunião aberta, é uma reunião pública. Claro que só quem tem direito a voto lá são os três que a compõem. mas a reunião das comissões, toda segunda-feira, é uma reunião pública, e o debate técnico tem que ser na comissão, mas aqui, a análise dos parlamentares é uma discussão política. O parlamento, se alguns vereadores desconhecem disso, a característica do parlamento é exatamente essa amplitude de discussão, cada um com sua análise da forma que quiser fazer, porque cada um aqui presta conta da forma que vota, Senhora Presidente. Está na hora de cada vereador aqui, parar dessa história, que quando vai justificar o seu voto, para poder ganhar no debate, começa a citar nomes de colegas: ‘não vereador fulaninho, você tem que votar porque lá em outra votação você foi beneficiado dessa



forma', como aconteceu agora vereadora. E a colega muito prontamente respondeu: 'mas o Vereador Marco César quando convinha a ele votar a favor do veto, votou a favor do veto'. Falou com as palavras dela, está registrado em Ata. Aí fica difícil porque aqui é uma Casa de debate. Hoje a votação vai se dá vai se dá dessa forma, porque a Vereadora Fofa acabou de dizer que vai votar a favor do veto, em outrora chegar um veto da Vereadora, ela vai ter que ser penalizada porque, agora, ela votou a favor do veto do Prefeito? O entendimento da vereadora agora foi com base no veto do Prefeito, mas daqui a oito dias ela pode não votar com base nesse entendimento. Isso pode acontecer ou não vereadora? Pode sim, aqui cada vereador tem direito a pensar, discutir, debater e a votar da forma que quer. Cada parlamentar aqui só tem direito a um voto, Senhora Presidente. Aqui vereador não pode votar um pelo outro. Eu sento aqui do lado da colega Vereadora Nadir, e tenho muito pena, porque os Projetos dela não vão ser votados, porque ela não está na sessão, e eu não posso votar por ela. É minha colega, faria mil vezes se assim pudesse fazer, colocar os Projetos dela em votação, mas não posso. Então só pedir a compreensão dos colegas, nesse sentido, entendendo que aqui nós estamos fazendo política, aqui é a casa da política, nós chegamos aqui através da política, nós fazemos política todos os dias. A verdade é essa, aqui é o debate político. Então, respeitando a votação, não citei nome de colega, não quero citar, mas eu quero somente deixar claro que aqui cada vereador tem direito a votar como sua mente e seu mandato convier, e o entendimento do colega, porque aqui todo mundo é adulto ao ponto de tomar suas decisões. Somente isso, Senhora Presidente. Muito obrigado." Colocado em votação, votaram contra o veto os Vereadores: Marco César, Fernando Rodrigues, Jamerson, Josmá Oliveira e João Carlos Patrian. Votaram a favor do veto os Vereadores: Italo Gomes, Maria de Fátima, Decilânio Cândido, David Maia, Kleber Ramon e Sales Júnior. A Vereadora Cicera Bezerra se absteve. Dessa forma, sendo 06 (seis) votos SIM, 05 (cinco) votos NÃO e 01 (uma) abstenção, assim, o veto foi mantido. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Bem rápido. Eu votei contrário ao veto, e sempre farei, por achar que os motivos pelo qual o senhor Procurador, que vem vetando sempre matérias de vereadores, não são plausíveis e não tem devidos embasamentos. Respeito os malabarismos poéticos, falácias, de quem baixa a cabeça e quer fazê-lo, mas não é o comportamento do Vereador Jamerson Ferreira. Irei até o fim, defender o Projeto do colega que mais me atingir. O que mais votar contra as minhas matérias, é o que mais vou defender, por defender o mandato dele. Eu sou contra veto por motivo torpe. E pode ser, porque o doido é quem tem ideia fixa, posso no próximo veto, se convencido pelos argumentos, como já convenci que não, posso ser convencido. Senhora Presidente, muito obrigado." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Eu queria aqui parabenizar o Vereador Nandinho. Parabéns, mais uma vez, pela sua postura. É um vereador da base, mas é um vereador que tem uma postura independente e tem opinião própria. Não vou desmerecer nem um os colegas aqui, respeito demais os demais pares, mas a minha postura sempre será essa, em defesa desta Casa, porque, no momento que nós aceitamos que as coisas que que nós estabelecemos e possam ser desfeitas, de cima pra baixo, por motivos fúteis, nós estamos assinando documento de ineficiência. Eu acho que o Poder Legislativo tem o seu poder, tem a sua relevância na sociedade, em equilibrar o poder na cidade de Patos. O povo de Patos, por mim representado, sabe da minha

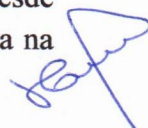


postura, e assim que venho me comportando diante de todos os vetos que vem pra esta Casa, que na maioria das vezes são vetos políticos e não tem justificativa. Por isso que eu votei contra esse veto, e farei todas as análises necessárias, independente do colega votar nas minhas matérias, porque os votos aqui são de consciência limpa e tranquila. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Eu queria também parabenizar cada um dos vereadores pela sua postura e o voto pelo debate, Vereador Jamerson. Um debate democrático, um debate salutar, isso é importante dizer. E além de parabenizar cada um pela postura aqui, dizer que eu sempre tive essa postura, e a maioria dos vereadores aqui sabe a forma que eu voto, como estou votando. Então eu fico observando, quando dar pra entrar no debate, eu entro no debate, Vereador Jamerson, quando não dar pra entrar no debate, eu apenas vejo a questão. Como eu estava vendo a questão, e lendo o Projeto quando o Vereador Jamerson colocou aqui no grupo, e li também as razões do veto, Vereador Marco César. Mas eu só queria dizer uma coisa, pra finalizar com relação a declaração do meu voto, eu sou base, e eu aprendi uma coisa com Chica Pantera, ficar em cima do muro você está arriscado levar tiro dos dois lados. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Apenas eu acho a situação assim, humilhante, é humilhação, e existirão certos momentos que autoridade do vereador não vale nada, absolutamente nada. Desde o início que eu digo: eu sou um vereador independente, e qualquer coisa que for pra causar vergonha ao povo de Patos, eu nunca irei votar. Minha declaração de voto é essa, Marcos Cesar. Hoje é o Projeto do senhor que está sendo vetado, e amanhã poderá ser o meu. Por isso que eu não perco tempo com duas coisas, nem com Projeto e nem Emenda Impositiva, Projeto é vetado, e Emenda não paga, pronto. É perda de tempo, a verdade é essa.” Com a palavra, o Vereador Marco César disse: “Eu só queria agradecer aos quatro companheiros que me acompanharam no veto. Obrigado Patrian, Josmá, Jamerson e Nandinho, pela ajuda.” A Senhora Presidente disse: o Projeto de Lei Nº 93/2023, Projeto de Lei Nº 99/2023 e o Projeto de Lei Nº 100/2023, não poderão ser votados pela ausência dos seus autores. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação, em bloco, acordado com os demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 72/2023 - DENOMINA RUA GORGÔNIO MAURÍCIO DA NÓBREGA, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 76/2023 – INSTITUI A CAMPANHA “SALVE UMA CRIANÇA” COMO MECANISMO DE COMBATE E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL PRATICADA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 78/2023 – DENOMINA RUA TIBÚRCIO ALVES DOS SANTOS, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 79/2023 – INSTITUI CAMPANHA PERMANENTE EM DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER E CONTRA AS VIOLÊNCIAS E DISCRIMINAÇÕES DE QUE SÃO VÍTIMAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. PROJETO DE LEI Nº 80/2023 – DENOMINA RUA ANTÔNIO SOARES LIMA, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. PROJETO DE LEI Nº 81/2023 – DENOMINA RUA

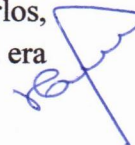
ELVIRA MEDEIROS, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 82/2023 – DENOMINA RUA MARTINHO MARTINS DA NÓBREGA, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 83/2023 – DENOMINA RUA MARIA OTILIA DA CONCEIÇÃO FILHA, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. PROJETO DE LEI Nº 84/2023 – DENOMINA RUA EULINA ALVES DOS SANTOS, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 91/2023 – DISPÕE SOBRE O RECONHECIMENTO COMO PRÁTICA ESPORTIVA, CULTURAL E DE LAZER O WHEELING, “GRAU” E DEMAIS MANOBRAS DE MOTOCICLETAS NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. PROJETO DE LEI Nº 94/2023 – DENOMINA RUA VICENTE JOAQUIM CALADO NETO (DEUSINHO), LOCALIZADA NO BAIRRO MATERNIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. PROJETO DE LEI Nº 95/2023 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PATOENSE AO MÉDICO ORTOPEDISTA JOÃO HERBET SUASSUNA LAUREANO (DR. JOÃO SUASSUNA) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Fatinha Bocão. PROJETO DE LEI Nº 98/023 – INSTITUI O DIA DO TRABALHO RURAL NO MUNICÍPIO DE PATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 102/2023 - DISPÕE SOBRE O VALOR DO SALÁRIO MÍNIMO A VIGORAR A PARTIR DE 1º DE MAIO DE 2023, NO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 104/2023 – INSTITUI A CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DEPRESSÃO INFANTIL E NA ADOLESCÊNCIA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. Acompanhados de seus devidos Pareceres. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Peço o voto de todos os colegas parlamentares para um Projeto que nós temos, que institui a campanha permanente em defesa dos direitos da mulher e contra violência, discriminações de que são vítimas, e dá outras providências. Fica instituída a campanha permanente em defesa da mulher, artigo 1º. Parágrafo 1º: A sua elaboração e conteúdo desta campanha será coordenado pela Secretaria Municipal de Políticas Públicas do Município de Patos para as Mulheres. E quando a gente diz que o poder público regulamentará a seguinte lei, a gente deixa aberto para alguma modificação que a própria secretária possa fazer. Peço o voto dos colegas vereadores desta lei, que está sendo votado em bloco, mas agradeço antecipadamente. Presidente, obrigado.” Colocados votação, os devidos Projetos de Lei foram aprovados, em 1ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 14/2023 – DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2024 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da



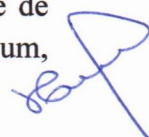
Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. O qual foi aprovado em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 88/2023 – DENOMINA DE CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEI) ALZIRA MORAIS DA NÓBREGA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Sendo o mesmo aprovado, em 2ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 844/2023 ao Nº 861/2023. Com a palavra, a Vereadora Maria de Fátima disse: “Presidente, hoje eu trago para esta Casa um voto de pesar pelo falecimento do senhor Francisco de Oliveira, seu Chiquinho da oficina, que era conhecido em Patos pelo trabalho que ele fazia na nossa cidade, dono da oficina São Judas. Então, deixa sua a esposa Célia, os filhos: Júnior, George e Conceição. Inclusive foi uma pessoa que sempre esteve presente no São Sebastião, sua esposa é de lá, Célia, parente ainda nossa. Então aqui eu deixo o meu abraço a toda família de Chiquinho, meu abraço especialmente a Célia, pelo momento que ela está vivendo, pela perda, que não é fácil, é muito difícil. Mas Deus vai confortar o coração de Célia e de todos os familiares. Aqui também eu trago um voto de aplauso ao senhor Antônio Marcos, que vem desenvolvendo um trabalho que chamou muita minha atenção e também da nossa cidade, um projeto que ele acabou de realizar: a entrega da tribuna de honra de Edileuson Franco. Então Edileuson, uma pessoa muito conhecida pela imprensa de Patos, merecia esta homenagem. E eu trago este voto de aplauso pela iniciativa de Toinho, por uma homenagem tão grande que ele pôs em prática. Era só isso, Presidente. Obrigado e boa noite.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, nesse momento de votação dos Requerimentos, eu quero só fazer um encaminhamento aqui a Vereadora Fatima Bocão, para que eu possa subscrever o voto de pesar pelo falecimento de Chiquinho do Reboque São Judas Tadeu. Nós sabemos o qual doloso foi Vereadora Fatinha, a perda de Chiquinho para sua família. A senhora Célia, nossa amiga de longas datas, amiga de verdade da minha família, e a gente acompanhou a convivência deles, quando residiam na Rua João Mariano, nas imediações do Alumínio São Paulo. E fruto desse casamento tiveram três filhos: Conceição, Júnior, George. É uma família muito querida, uma família especial, e a morte dele causou uma tristeza imensa, uma morte prematura. Então à Célia a gente encaminha através da Casa Legislativa, e aos filhos dele, toda a nossa solidariedade e nosso abraço enquanto vereador do município de Patos. A cidade de patos, a sociedade de Patos, o parlamento patoense sente a partida de seu Chiquinho. Então, a todos vocês o nosso abraço e o nosso reconhecimento. E também quero solicitar Vereadora, a subscrever o voto de aplauso dirigido a Toinho Marques, pelo trabalho que o mesmo vem desenvolvendo à frente do Estádio José Cavalcanti. Falava com um amigo, recentemente, e dizia que o Estádio já tinha uma nova cara. Nós sabemos que os investimentos têm chegado, e Toinho tem desenvolvido um trabalho espetacular: de organização, de gerência, e tem feito aquilo ali se tornar realmente um espaço de convivência para as famílias patoenses. Então, a Vossa Excelência dirijo o pedido para somarmos nesse voto de aplauso. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu trago alguns Requerimentos, senhores, dentre eles um voto de pesar pelo falecimento do seu Inácio, que era ferreiro, metalúrgico, e morava ali na Rua Peregrino, com sua família, desde quando cheguei em Patos, era rapazinho de dez, onze anos, e seu Inácio na morava na



Rua Peregrino. Foi uma grande perda pra nós cidadãos patoenses. E fica sempre o meu respeito pelo senhor Inácio e toda sua família. Eu trago também um voto de aplauso ao evento Sexta Paraíba em Dança, que foi realizado aqui na cidade de Patos. Um evento muito bom para nossa parte cultural de dança. Acompanhei o evento, organizado pelo ativista cultural Joel Santana, da cidade de Cajazeiras. Foi um evento maravilhoso, realizado no auditório da FIP. Que esse evento seja realizado outras vezes aqui no nosso município, nós precisamos muito fomenta a agenda cultural. Para concluir, eu gostaria de comentar o Requerimento de minha autoria, mesmo sem ser de competência nossa, mas é uma solicitação ao Terceiro Batalhão, na pessoa do Comandante Esaú, ver a possibilidade de colocar dois policiais na praça Getúlio Vargas, nesse período agora que estão aquecidas as festas, no movimento noturno. Os meninos da Guarda, infelizmente, não têm o efetivo suficiente pra cobrir toda cidade, a gente da dificuldade. E tem um rapaz, um adolescente, que está pegando cachorro de grande porte e fazendo rinha de cachorro, e botar os cachorros pra brigar lá. Ele bota um cachorro maior do que o outro pra pegar os cachorros mais fracos e mais frágeis de rua. Eu presencie isso, ontem, um cachorro quase mata o outro, começa aquele morde, morde de cachorro, e as crianças estão ali. Está precisando de uma presença ali de força de segurança, da polícia militar, do pessoal da guarda. Infelizmente, o pessoal da guarda não tem efetivo pra nada, a gente está pedindo aqui, através desse Requerimento, ao Comandante Esaú, pra ver se consegue colocar pelo menos dois policiais ali, nesse período junino, de festas, que fica movimentado, pra ver se esse pessoal que vai ali fazer esses comportamentos inadequado, esse pessoal vai perturbar as famílias e as crianças que estão ali. Só isso, Presidente. muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Marco César** disse: “Eu queria pedir a Vereadora Fatinha Bocão pra subscrever o voto de aplauso de Toinho Marques. Como já fui presidente de clube de futebol, sei da capacidade e do zelo, junto a Marcos do campo, que ele tem por aquele estádio. E torcedor que é ele é do Nacional, mesmo dessa maneira, ele não dá mais vantagem a um clube do que a outro. Isso ele tem de vantagem. Então eu quero subscrever esse Requerimento.” Com a palavra, o **Vereador David Maia** disse: “Só pedir a Vereadora Fatinha permissão para subscrever o Requerimento 849/2023, do meu amigo Antônio Marques, o qual conheço bem de perto, um cabra trabalhador, homem de bem.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Só pedir para o Vereador Josmá Oliveira pra subscrever o Requerimento Paraíba em dança. Eu e o vereador, nas nossas condições, contribuímos para a realização do evento. Não pode estar presente porque, no momento, eu estava em outros dois eventos, mas foi representado pelo Vereador Josmá Oliveira. E é uma ação que a gente tem que incentivar cada vez mais. De igual modo, também solicito a Vereadora Fatinha para que possa subscrever e aplaudir os esforços que Toinho Marques tem feito. Eu já fui gerente de cultura, e não tem recursos pra esporte, muito pouco. Depende muito, às vezes, da vontade dos gestores em patrocinar algo. Então, eu estive visitando, inclusive com Toinho Marques, o José Cavalcanti, estive lá olhando o sub vinte entre o Nacional e o time profissional, e Toinho me explicava toda a história. Só pra que se frise Vereadores, Toinho me dizia que as escolas iam visitar o campo e não tinha uma informação sobre o JC, que completa agora sessenta anos da sua construção. E aquele espaço, que antes parecia lá de Capitão Carlos, que Capitão Carlos levava a família lá para o campo, e pensava que aquele canto lá era




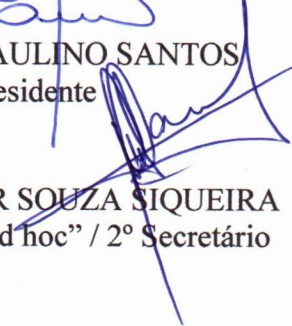
dele, inclusive ele tina a chave, o espaço agora é democratizado. Não tem uma cadeirinha lá pra Capitão Carlos ficar assistindo jogo não, lá agora é de todo povo de Patos, é um acervo cultural que conta a história. Por isso que eu parabenizo Toinho Marques, e parabenizo a Vereadora Fatinha por ter reconhecido. As vezes, Vereadora, alguém veio até me criticar um dia desses: 'Por que um dia desses vocês votaram favorável um voto de aplauso a Célio Leitão?'. Célio Leitão passou quinze dias afastado, todo mundo sentiu a falta dele. Eu estou mentindo Vereador Josmá, Vereador Patrian? Não vou perguntar a Zé, porque ele não está aqui. Voltou, e como ele deu celeridade. E outras pessoas que a gente vem aqui parabenizar. Muito obrigado, Presidente." Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: "Minha passagem aqui é só pra pedir a Vereadora Fatinha para subscrever o voto de pesar do falecimento do nosso amigo Chiquinho do Reboque, pai de George, grande amigo. Chiquinho era um grande amigo também que eu tinha. E aproveitar a oportunidade pedir ao Vereador Josmá Oliveira para subscrever o Requerimento de pesar do falecimento do seu Inácio Barbosa. Eu tive o pra de conhece, pai de Albiranha, irmão de seu Chico Barbosa, ex-funcionário de DER de Patos." Com a palavra, o **Vereadora Cicera Bezerra** disse: "Vereadora Fatinha venho pedir permissão do voto de pesar de Chiquinho e o voto de Toinho também." Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. Em seguida, a Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Eu faço uma colocação importante aqui, eu tenho tentado atender a todos os cidadãos que enviam denúncias pra mim. A gente faz uma filtragem, tentando separar o que é relevante e o que é interesse público, sem também valorizar as denúncias como um todo. Todas são importantes, mas a gente tem essa responsabilidade em filtrar, porque o nosso tempo é curto, tem coisas de interesse público, tem umas pautas que são mais relevantes do que as outras, como é o caso de saúde e infraestrutura. A gente tenta atender a todos, mas, infelizmente, o tempo não dá. Eu aqui justifico isso aos cidadãos que ficam convidando pra ir nas ruas, a visita é importante, o problema é importante, mas, às vezes, eu demoro por questão de agenda, as vezes aparece outro problema, um processo que eu tenho que parar pra ler acompanhar, e a gente, às vezes, atrasa a agenda. Aqui fica a justificativa. Eu recebo praticamente quarenta, cinquenta cidadãos, por dia, nas redes sociais, e tento responder a todos, mas, às vezes, alguns vão lá pra baixo do WhatsApp, e não dá pra responder. Mas fica aqui a justificativa. E eu gostaria de pontuar e pedir encarecidamente, que não me mandem problemas pessoais de Prefeito, coisas pessoais de vida de Prefeito, que eu não quero saber disso. Eu costumo dizer que eu trabalho na coisa pública, não tenho interesse na vida particular de ninguém, por mais que eu tenha sofrido algumas perseguições, ataques e ofensas de cunho pessoal, da gestão, eu não sou tão baixo de entrar nesse tipo de seara de vida pessoal de ninguém, nem de prefeito, de secretário. Não me interessa, portanto eu peço a vocês, cidadãos, que as gostam de fofoca, desse tipo de nível, que não ocupem o meu tempo com esse tipo de bobagem, que não me interessa. Eu tenho minha vida pessoal, tenho a minha vida cheia de problemas também, e minha vida pública é de interesse público, a minha vida pessoal interessa a mim. Até aqui na Câmara, Presidente, algumas vezes, nos corredores tem umas rodas de fofoca aqui, coisas pessoais, que eu acho não contribuem em nada com o desenvolvimento da cidade de Patos. A minha vida particular compete a mim, assim como a vida particular de cada um,



compete a cada um. Eu não dou a liberdade de ninguém está dando pitaco ou se envolvendo na minha vida. Agora todos os meus atos públicos o povo tem o direito de participar, de criticar, cobrar e acompanhar. Agora vida particular, por favor, minha gente, vamos aprender a separar as coisas. E eu não quero que ocupe o meu WhatsApp, mandando fofoca de prefeito ou de secretário também. Portanto, é assim que tenho adotado essa postura, uma postura responsável, porque eu fui muito bem criado pela senhora minha mãe. Eu sou chato Vereador Jamerson, mas eu tento adotar uma postura, no mínimo, educada perante as coisas, porque a política no Brasil é uma baixaria, e eu não estou aqui pra baixa o nível não. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, eu lamento o Vereador Décio não está aqui, pra que ele pudesse ouvir minhas palavras. Eu avisei que eu iria responder ao final da sessão, mas responder num bom tom, porque amanhã não quero que repercuta a minha resposta a Décio. Eu quero que repercuta o meu Projeto, que institui campanha permanente em defesa dos direitos da mulher e contra discriminações a que são vítimas. Eu quero que, amanhã, a imprensa de Patos, por favor, divulguei essa matéria. Quanto a questão de o Vereador ter falado disso, e que é ator, que é aquilo outro, eu o convido a debater temas importantes e matérias, conosco. Como ele até agora não o fez, eu não vou ficar nessa, retrucando outra acusação. Vamos para as ruas pedir voto, na próxima legislatura. Mais uma vez não serão os bons, os melhores vereadores que voltaram pra essa Câmara porque nós não somos os melhores. Infelizmente vai ficar gente boa de fora; infelizmente, gente ruim entrará na Câmara, porque, infelizmente, a população não acompanha, a população não sabe. Lamento muito, mas eu não vou responder, como eu talvez responderia em outro momento do desenvolver do mandato, porque já teve sessão aqui, Presidente, que apresentei boas matérias, mas, por causa de uma palavra, não saiu. Então a amizade continua, os embates com Décio, com Fatinha acabam ao boa noite da Presidente, e que as pessoas acompanham o que a gente vem fazer aqui. Boa noite, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador João Carlos Patrian** disse: “Boa noite a todos. É rapidinho, só pra avisar a quem estava esperando o vídeo do carro do motel, eu estou postando agora nesse exato momento, e daqui a pouco está nas redes sociais, vamos acompanhar Vereador Sargento Patrian no Instagram, daqui uns dois ou três minutos já estará aí, a todo vapor.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte e uma horas e vinte e cinquenta e dois minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 15 (quinze) de junho do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 13 DE JUNHO DE 2023.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
1º Secretário “Ad hoc” / 2º Secretário